



RELEASE DE
RESULTADOS
2T23



EQTL
B3 LISTED NM



Brasília, 10 de agosto de 2023 - A Equatorial Energia S.A., *holding multi-utilities*, com atuação nos segmentos de Distribuição, Transmissão, Geração, Comercialização, Serviços, Saneamento e Telecom (B3: EQTL3; USOTC: EQUQY), anuncia hoje os resultados do segundo trimestre de 2023 (2T23).

EBITDA Consolidado Ajustado cresce 44% e alcança R\$ 2,2 bilhões no período (vs. 2T22)

Forte performance das distribuidoras, disciplina de custos, investimentos e controle da alavancagem são os principais destaques do período

- **EBITDA Consolidado Ajustado alcançou R\$ 2,2 bilhões** no trimestre, já descontados os efeitos não caixa de VNR, IFRS e MtM, aumento de 44%, com destaque para o aumento de margem bruta das distribuidoras consolidadas no 2T22, a consolidação da Equatorial Goiás e com controle nas despesas operacionais.
- **Volume total de energia distribuída** atingiu **13.071 GWh**, crescimento consolidado de **6,8%** em relação ao 2T22.
- **Perdas totais consolidadas**, na visão acumulada 12 meses, **recuaram em comparação ao trimestre anterior** encerrando o período com o nível consolidado de 18,6% sobre energia injetada (considerando todos os ativos), posicionando o grupo a cerca de 0,6 p.p. do nível regulatório consolidado.
- **Qualidade da Operação – Redução do DEC**, na visão acumulada 12 meses, em todas as distribuidoras no comparativo com 2T22. Destaque para **Maranhão, Amapá, Alagoas, Piauí e Pará**, que reduziram em 12,5h, 9,0h, 7,4h, 4,0h e 4,0h, respectivamente.
- **Energia Gerada Líquida totalizou 897 GWh**, volume **6,4% superior ao 2T22**, refletindo o melhor recurso eólico disponível no período.
- **Investimentos consolidados** totalizaram **R\$ 2,7 bilhões** no 2T23, impulsionado pelos investimentos em distribuição com R\$ 900 milhões em companhias com corte da base neste trimestre e R\$ 600 milhões no desenvolvimento do pipeline de renováveis.
- **Relação Dívida Líquida / EBITDA consolidado** na visão *covenant*, encerrou o 2T23 em 3,8x, apresentando redução pelo segundo trimestre consecutivo e refletindo a trajetória orgânica de desalavancagem.
- Conclusão do **aumento de capital**, em 17 de julho, com capitalização dos dividendos em **R\$ 385,1 milhões**, contribuindo positivamente para a liquidez da Companhia.

PRINCIPAIS MACROINDICADORES ¹

| Destaques financeiros (R\$ MM) | 2T22 | 2T23 | Δ% | 1S22 | 1S23 | Δ% |
|---|--------|--------|--------|--------|--------|--------|
| Receita operacional líquida (ROL) | 6.492 | 9.201 | 41,7% | 12.335 | 19.378 | 57,1% |
| EBITDA ajustado (trimestral) | 1.522 | 2.185 | 43,6% | 3.011 | 4.527 | 50,4% |
| Margem EBITDA (%ROL) | 23,4% | 23,7% | 1,3% | 24,4% | 23,4% | -4,3% |
| EBITDA ajustado (últ.12 meses) | 6.078 | 8.849 | 45,6% | 6.078 | 8.849 | 45,6% |
| Lucro líquido ajustado | 152 | 227 | 49,2% | 646 | 636 | -1,6% |
| Margem líquida (%ROL) | 2,3% | 2,5% | 5,3% | 5,2% | 3,3% | -37,3% |
| Investimentos | 1.189 | 2.690 | 126,1% | 1.906 | 5.232 | 174,6% |
| Dívida líquida | 22.894 | 34.466 | 50,5% | 22.894 | 34.466 | 50,5% |
| Covenants (Div. Líq. / EBITDA 12m) | 3,0 | 3,8 | 26,7% | 3,0 | 3,8 | 26,7% |
| Disponibilidade / Dívida de curto prazo | 2,9 | 1,8 | -38,3% | 2,9 | 1,8 | -38,3% |

¹ EBITDA Ajustado líquido de efeitos não-recorrentes e efeito não caixa de VNR, IFRS e MtM.

Sumário

| | |
|---|----|
| Sumário | 2 |
| DESEMPENHO FINANCEIRO CONSOLIDADO | 5 |
| MARGEM BRUTA..... | 5 |
| CUSTOS E DESPESAS | 6 |
| EBITDA | 7 |
| EFEITOS NÃO RECORRENTES – EBITDA..... | 8 |
| RESULTADO FINANCEIRO | 9 |
| LUCRO LÍQUIDO..... | 10 |
| EFEITOS NÃO RECORRENTES – LUCRO LÍQUIDO..... | 11 |
| ENDIVIDAMENTO | 12 |
| INVESTIMENTOS | 13 |
| ESG | 15 |
| DISTRIBUIÇÃO | 16 |
| DESEMPENHO COMERCIAL | 16 |
| DESEMPENHO OPERACIONAL..... | 18 |
| DESEMPENHO FINANCEIRO | 19 |
| MARGEM BRUTA..... | 19 |
| DESPESAS OPERACIONAIS – PMSO/CONSUMIDOR | 20 |
| EBITDA | 23 |
| EFEITOS NÃO RECORRENTES EBITDA | 24 |
| RESULTADO FINANCEIRO | 25 |
| LUCRO LÍQUIDO..... | 26 |
| INVESTIMENTOS | 26 |
| TRANSMISSÃO | 27 |
| DESEMPENHO FINANCEIRO | 27 |
| RENOVÁVEIS | 30 |
| DESEMPENHO OPERACIONAL | 30 |
| PIPELINE RENOVÁVEL..... | 32 |
| DESEMPENHO FINANCEIRO | 33 |
| SANEAMENTO | 36 |
| DESEMPENHO OPERACIONAL E COMERCIAL..... | 36 |
| DESEMPENHO FINANCEIRO | 36 |
| EQUATORIAL SERVIÇOS | 38 |
| DESEMPENHO FINANCEIRO | 38 |
| SERVIÇOS PRESTADOS PELO AUDITOR INDEPENDENTE | 39 |

AVISO

As declarações sobre eventos futuros estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia. As ressalvas com relação às declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras “acredita”, “poderá”, “irá”, “continua”, “espera”, “prevê”, “pretende”, “estima” ou expressões semelhantes.

As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Companhia.

Critérios contábeis adotados:

As informações estão apresentadas na forma consolidada e de acordo com os critérios da legislação societária brasileira, a partir de informações financeiras revisadas. As informações financeiras consolidadas apresentadas neste relatório representam 100% do resultado de suas controladas diretas e indiretas e consideram o resultado dos ativos a partir de sua aquisição, exceto quando indicado o contrário para fins de comparabilidade.

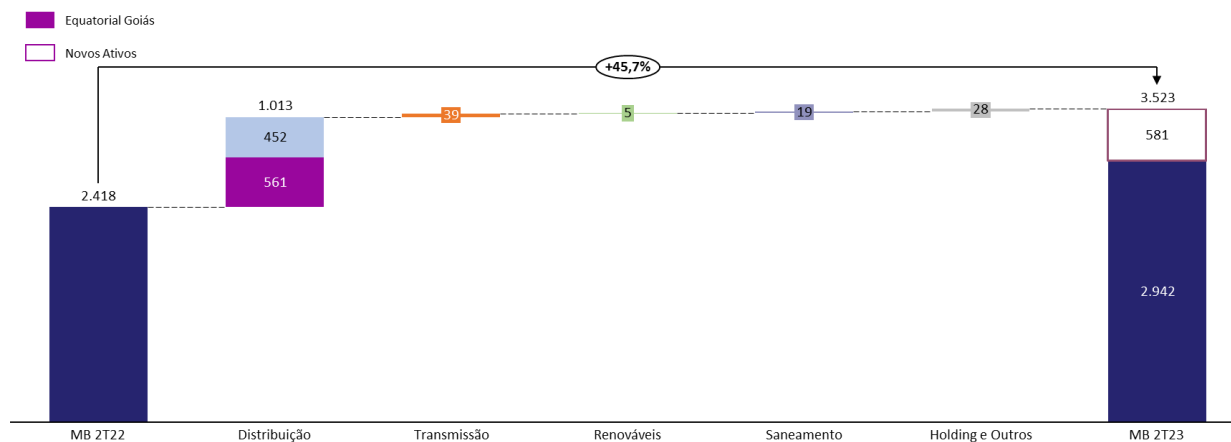
As informações operacionais consolidadas representam 100% dos resultados de controladas diretas e indiretas.

DESEMPENHO FINANCEIRO CONSOLIDADO

| DRE (R\$ MM) | 2T22 | 2T23 | Δ% | 1S22 | 1S23 | Δ% |
|---------------------------------------|---------------|---------------|----------------|---------------|---------------|--------------|
| Receita operacional bruta (ROB) | 9.042 | 12.540 | 38,7% | 17.707 | 25.779 | 45,6% |
| Receita operacional líquida (ROL) | 6.492 | 9.201 | 41,7% | 12.335 | 19.378 | 57,1% |
| Custo de energia elétrica | -3.780 | -5.708 | 51,0% | -7.111 | -12.082 | 69,9% |
| Custo e despesas operacionais | -925 | -991 | 7,2% | -1.757 | -2.329 | 32,5% |
| Outras receitas/despesas operacionais | -137 | -133 | -3,4% | -225 | -133 | -41,1% |
| EBITDA | 1.649 | 2.370 | 43,7% | 3.241 | 4.835 | 49,2% |
| EBITDA Ajustado | 1.522 | 2.185 | 43,6% | 3.011 | 4.527 | 50,4% |
| Depreciação | -312 | -432 | 38,8% | -567 | -873 | 54,0% |
| Amortização de ágio | -162 | -136 | -16,1% | -228 | -286 | 25,2% |
| Resultado do serviço (EBIT) | 1.176 | 1.802 | 53,2% | 2.446 | 3.675 | 50,3% |
| Resultado financeiro | -1.101 | -1.098 | -0,3% | -1.462 | -2.598 | 77,7% |
| Resultado financeiro ajustado | -727 | -814 | 12,0% | -1.222 | -2.050 | 67,7% |
| Lucro antes da tributação (EBT) | 75 | 704 | 838,9% | 984 | 1.077 | 9,5% |
| IR/CSLL | -187 | -33 | -82,2% | -418 | -119 | -71,6% |
| Participações minoritárias | -58 | -153 | 164,5% | -156 | -277 | 77,3% |
| Lucro líquido | -170 | 518 | -404,0% | 410 | 681 | 66,3% |
| Lucro líquido Ajustado | 152 | 227 | 49,2% | 646 | 636 | -1,6% |

As informações constantes desta seção refletem a visão consolidada das Demonstrações Contábeis da Equatorial Energia, ou seja, contemplam os resultados das companhias a partir de suas respectivas aquisições. Vale destacar que os resultados da Equatorial Energia Goiás começaram a ser consolidados no 1T23, enquanto seu balanço começou a ser consolidado no 4T22 e, portanto, não estão considerados nos números apresentados no 2T22 e 1S22. Vale destacar que os números ajustados passaram a considerar efeitos não caixa e IFRS a partir do trimestre passado, e que essa alteração afeta os números de 2022, que foram ajustados da mesma forma.

MARGEM BRUTA



De forma consolidada, no 2T23 a Margem Bruta ajustada do grupo Equatorial, apresentou um crescimento de 45,7% em comparação ao 2T22, totalizando R\$ 3,5 bilhões, já excluindo os efeitos da receita de construção.

O resultado é explicado, principalmente, pela consolidação da Equatorial Goiás no trimestre, que adiciona R\$ 561 milhões ao resultado. Além das consolidações de novos ativos, é importante destacar o aumento das tarifas, o forte crescimento de mercado e o efeito do combate a perdas das distribuidoras de energia na Margem Bruta do grupo, que excluindo a concessão do estado de Goiás, somam, R\$ 217 milhões, R\$ 105 milhões e R\$ 46 milhões, respectivamente a mais entre trimestres.

CUSTOS E DESPESAS

| Custos Operacionais R\$ Milhões | 2T22 | 2T23 | Δ% | 1S22 | 1S23 | Δ% |
|---|--------------|--------------|----------------|--------------|--------------|----------------|
| (+) Pessoal | 263 | 337 | 28,1% | 517 | 668 | 29,2% |
| (+) Material | 28 | 21 | -24,4% | 60 | 67 | 11,7% |
| (+) Serviço de terceiros | 399 | 495 | 24,1% | 724 | 1.150 | 58,9% |
| (+) Outros | 121 | 59 | -51,0% | 163 | 185 | 13,5% |
| (=) PMSO Reportado | 811 | 912 | 12,5% | 1.463 | 2.070 | 41,5% |
| <i>Ajustes</i> | <i>(37)</i> | <i>141</i> | <i>-485,7%</i> | <i>(43)</i> | <i>105</i> | <i>-345,9%</i> |
| PMSO Ajustado | 774 | 1.053 | 36,1% | 1.420 | 2.174 | 53,1% |
| (+) Provisões | 82 | 145 | 77,2% | 207 | 397 | 91,4% |
| (+) Contingências | 13 | 31 | 133,1% | 35 | (146) | -521,1% |
| (+) Provisão FUNAC | - | (97) | N/A | - | (55) | N/A |
| (+) Sistemas Isolados e Subv. CCC | 19 | 0 | -97,4% | 52 | 8 | -84,6% |
| (+) Outras receitas/despesas operacionais | 137 | 133 | -3,4% | 225 | 133 | -41,1% |
| (+) Depreciação e amortização | 312 | 432 | 38,8% | 567 | 873 | 54,0% |
| Total | 1.374 | 1.556 | 13,3% | 2.550 | 3.280 | 28,6% |
| IPCA | | | 3,16% | | | |
| IGPM | | | -6,86% | | | |

O PMSO Ajustado cresceu 36,1% no comparativo anual, passando de R\$ 774 milhões para R\$ 1.053 milhões. A variação pode ser explicada, principalmente, pela:

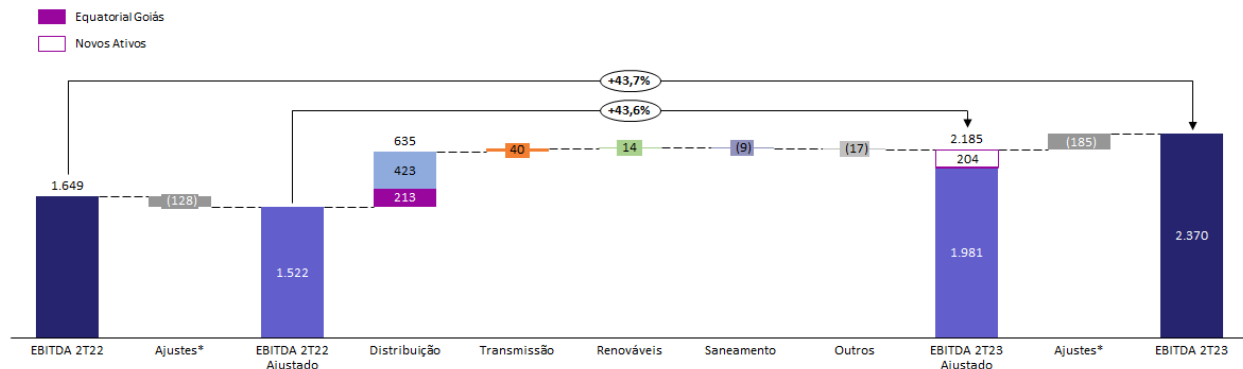
- (i) Consolidação da Equatorial Goiás, que na visão ajustada adicionou R\$ 288 milhões; e
- (ii) Adição da CSA ao portfólio da Companhia, que impacta as despesas em menor grau em R\$ 19 milhões.

Desconsiderados os novos ativos (a consolidação da Equatorial Goiás e a consolidação da CSA), o PMSO Ajustado reduziu R\$ 27 milhões, ou aproximadamente 3,4%.

As provisões apresentaram aumento de R\$ 63 milhões, enquanto a linha de contingências apresentou um aumento de R\$ 18 milhões.

EBITDA

EBITDA (em R\$ milhões)



O EBITDA reportado da Equatorial atingiu R\$ 2.370 milhões no 2T23, valor 43,7% superior ao 2T22.

Já o EBITDA ajustado por efeitos não recorrentes e não caixa alcançou R\$ 2.185 milhões, 43,6% superior ao mesmo período do ano anterior, ou R\$ 664 milhões superior. Este aumento é explicado principalmente pelo segmento de Distribuição, que desconsiderando a consolidação da Equatorial Goiás, apresentou um crescimento de 37,4%, ou R\$ 423 milhões no período, reflexo do: **(i)** crescimento de mercado e aumento da tarifa fio-b, no comparativo entre períodos, que contribuíram com R\$ 217 e R\$ 105 milhões, respectivamente, e **(ii)** do processo de combate a perdas, que contribuiu no trimestre com R\$ 46 milhões.

É importante mencionar que o EBITDA ajustado já contempla os ajustes não caixa e IFRS (VNR, IFRS 9 e MtM), inclusive para o ano de 2022.

A seguir apresentamos a conciliação do EBITDA Reportado, conforme Instrução CVM 527/12 e a comparação do Ajustado pelos principais efeitos não caixa e não recorrentes e a visão ex-novos ativos no comparativo 2T23 x 2T22:

| Recomposição EBITDA | 2Q22 | 2Q23 | Δ% | 1S22 | 1S23 | Δ% |
|--|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| EBITDA Equatorial Societário | 1,649 | 2,370 | 43.7% | 3,241 | 4,835 | 49.2% |
| Ajustes Não Recorrentes | 154 | -5 | -103.1% | 299 | 11 | -96.2% |
| (-) IFRS 9 (Transmissão) | -42 | -46 | 8.7% | -127 | -76 | -40.3% |
| (-) VNR | -239 | -96 | -59.7% | -402 | -129 | -68.0% |
| (-) MTM | 0 | -38 | N/A | 0 | -114 | N/A |
| EBITDA Equatorial Ajustado | 1,522 | 2,185 | 43.6% | 3,011 | 4,527 | 50.4% |
| (-) Novos Ativos | 0 | 204 | N/A | 0 | 578 | N/A |
| EBITDA Equatorial (ex-novos ativos) | 1,522 | 1,981 | 30.2% | 3,011 | 3,949 | 31.2% |

EFEITOS NÃO RECORRENTES – EBITDA

Os efeitos não-recorrentes que impactaram o EBITDA estão relacionados a seguir.

| Ebitda - Ajustes Não Recorrentes (em R\$ MM) | 2T22 | 2T23 |
|--|-------------|--------------|
| Receita Operacional | - | 25 |
| Postergação de Reajuste Tarifário - AL | - | 25 |
| Deduções da Receita | 40 | - |
| Devolução e Neutralidade Neutralidade Pis/Cofins - MA/PI/RS/GO | 40 | - |
| Custos Operacionais | (52) | 109 |
| Custo de compra de energia sem CVA correspondente - GO | - | 109 |
| Ajuste de compensação - MCSD - CEA | (52) | - |
| Margem Bruta | (12) | 134 |
| Despesas | 166 | (139) |
| Créditos - ICMS e PIS/COFINS - PA/PI/AL | - | (60) |
| Provisões e Contingências FUNAC - GO | - | (29) |
| Ativações de despesas - GO | - | (79) |
| Contingências - GO | - | 153 |
| Deságio Geramar - Holding | 37 | - |
| Ganhos com contingências - AP | (16) | - |
| Uso mútuo - PDD - GO | - | 26 |
| Outros Efeitos não recorrentes e PPAs - PI/GO | - | (281) |
| Outras receitas/despesas operacionais - MA/PA/PI/AL/RS/AP/GO | 145 | 132 |
| Ebitda | 154 | (5) |

No 2T23, entre os efeitos não recorrentes, destacamos a seguir os principais itens, separados por grupo de conta:

Na **Receita Operacional**, o único efeito não recorrente é da Equatorial Alagoas, que teve seu reajuste postergado, gerando um descasamento temporário em sua receita no montante de R\$ 25 milhões.

Nos **Custos Operacionais**, o único efeito não recorrente é da Equatorial Goiás, que apresentou R\$ 109 milhões de ajustes referentes ao custo de compra de energia sem CVA correspondente.

Nas **Despesas**, os principais ajustes são relacionados a Equatorial Goiás, referentes a contingências e provisões, e dos PPAs do trimestre, este último aglutinado na linha de “Outros efeitos não recorrentes e PPAs”.

Nas **Outras Despesas/Receitas Operacionais**, o efeito é conjunto de todas as distribuidoras, e tem grande parte de seu valor relacionado a ativações e desativações no trimestre.

Os ajustes do EBITDA nesse trimestre foram concentrados nas distribuidoras do grupo, e tem a abertura por empresa na seção de distribuição.

RESULTADO FINANCEIRO

| R\$ MM | 2T22 | 2T23 | Δ% | 1S22 | 1S23 | Δ% |
|--|----------------|----------------|--------------|----------------|----------------|--------------|
| (+) Rendas Financeiras | 265 | 371 | 40,4% | 507 | 683 | 34,7% |
| (+) Acréscimo Moratório - Venda de Energia | 217 | 108 | -50,3% | 384 | 210 | -45,3% |
| (+) Operações de Swap | 133 | (300) | -325,6% | (447) | (474) | 6,0% |
| (+) Var. Cambial sobre dívida | (193) | 194 | -200,3% | 310 | 250 | -19,3% |
| (+) Encargos | (1.014) | (1.248) | 23,0% | (1.691) | (2.550) | 50,8% |
| (+) Juros e AVP - RJ | (27) | (19) | -31,8% | (61) | (39) | -35,9% |
| (+) Juros e AVP - Comercial | 10 | 7 | -29,3% | 7 | 31 | 341,3% |
| (+) Contingências | (18) | (58) | 229,2% | (54) | (126) | 131,3% |
| (+) Outras Receitas / Despesas | (474) | (154) | -67,6% | (417) | (584) | 40,0% |
| Resultado financeiro | (1.101) | (1.098) | -0,3% | (1.462) | (2.598) | 77,7% |
| (+) Efeitos Não Recorrentes | 374 | 283 | -24,2% | 240 | 549 | 128,9% |
| Resultado financeiro ajustado | (727) | (814) | 12,0% | (1.222) | (2.050) | 67,7% |

De forma consolidada, o resultado financeiro reportado da Companhia no 2T23 atingiu R\$ 1.098 milhões negativos contra R\$ 1.101 milhões negativos no 2T22.

O resultado financeiro ajustado no 2T23 foi de R\$ 814 milhões negativos, uma variação de 12,0%, explicado principalmente pelo aumento da dívida bruta da companhia em R\$ 9,9 bilhões, e pelo aumento do CDI acumulado (3,15% no 2T23 vs. 2,91% no 2T22) que corrige atualmente cerca de 57% das dívidas do grupo. O aumento da dívida no período é resultado principalmente da aquisição da CELG (R\$ 8,5 bilhões), e do aumento da dívida consolidada por conta dos investimentos nas distribuidoras do grupo. Desconsiderando a consolidação da Equatorial Goiás, o resultado financeiro negativo ajustado seria de R\$ 597 milhões, 16,7% menor que o mesmo trimestre do ano anterior, influenciado pela reclassificação feita desde o 1T23 do valor de multas por atrasos de pagamentos do resultado financeiro para conta de outras receitas operacionais, que 2T23 totalizou R\$ 73 milhões.

O valor não recorrente, de R\$ 283 milhões, refere-se ao efeito de atualização monetária de contingências jurídicas reconhecidas na Equatorial Goiás, devido ao processo em andamento de adequação da metodologia de avaliação de passivos.

LUCRO LÍQUIDO

De forma consolidada, a Equatorial atingiu um lucro de R\$ 671 milhões no 2T23, enquanto o lucro líquido ajustado do período foi de R\$ 374 milhões, R\$ 89 milhões maior que o mesmo período do ano anterior. Os efeitos não recorrentes estão listados abaixo e referem-se principalmente a atualização de contingências que ocorreu na Equatorial Goiás.

| Lucro líquido consolidado Equatorial | 2T22 | 2T23 | Var. | 1S22 | 1S23 | Var. |
|---|--------------|------------|----------------|------------|------------|---------------|
| Lucro líquido Maranhão | 30 | 169 | 462,7% | 331 | 331 | 0,0% |
| Lucro líquido Pará | 385 | 519 | 34,8% | 700 | 944 | 34,9% |
| Lucro líquido Piauí | 20 | 74 | 272,2% | 87 | 103 | 17,5% |
| Lucro líquido Alagoas | 97 | 78 | -20,3% | 171 | 163 | -4,5% |
| Lucro Líquido CEEE-D | (101) | (159) | 57,8% | (85) | (118) | 40,0% |
| Lucro Líquido CEA | 90 | (11) | -111,9% | 218 | (17) | -107,8% |
| Lucro Líquido CELG | - | (423) | N/A | - | (483) | N/A |
| Lucro Líquido CSA | (31) | (57) | 83,7% | (57) | (104) | 83,3% |
| Lucro líquido Intesa | 8 | 25 | 219,7% | 10 | 33 | 225,9% |
| Lucro Líquido Transmissão | (64) | 90 | -241,3% | 53 | 135 | 154,2% |
| Lucro Líquido Echoenergia | (97) | (49) | -49,4% | (128) | (91) | -29,3% |
| Lucro Líquido Serviços | 5 | 23 | 349,1% | 7 | 76 | 964,7% |
| PPA Equatorial Piauí | 0 | (0) | -110,9% | 3 | 1 | -78,9% |
| PPA Equatorial Alagoas | 1 | 1 | 5,8% | 2 | 2 | 2,1% |
| PPA CEEE-D | 3 | 6 | 116,6% | (2) | 6 | -470,3% |
| PPA CEA | (249) | - | -100,0% | (249) | - | -100,0% |
| PPA Equatorial Pará | (0) | (0) | 10,4% | (1) | (1) | 3,0% |
| PPA Echoenergia | (4) | 6 | -245,2% | (4) | 12 | -388,6% |
| PPA GO | - | 563 | N/A | - | 563 | N/A |
| Lucro líquido Holding e Outros | (205) | (183) | -10,6% | (491) | (597) | 21,4% |
| Lucro líquido Equatorial | (112) | 671 | -696,3% | 566 | 959 | 69,3% |
| <i>(-) Participações Minoritárias</i> | 58 | 153 | 164,5% | 156 | 277 | 77,3% |
| Lucro líquido Equatorial Ajustado por Minoritários | (170) | 518 | -404,0% | 410 | 681 | 66,3% |
| Ajustes Maranhão | 185 | 8 | -95,7% | 174 | 11 | -93,5% |
| Ajustes Pará | 3 | (35) | -1401,7% | 3 | (48) | -1901,5% |
| Ajustes Piauí | 17 | (30) | -281,5% | 12 | (34) | -385,2% |
| Ajustes Alagoas | - | 17 | N/A | - | 14 | N/A |
| Ajustes CEEE-D | (47) | - | -100,0% | (27) | (5) | -79,9% |
| Ajustes CEA | (46) | - | -100,0% | (141) | - | -100,0% |
| Ajustes CELG | - | 319 | N/A | - | - | N/A |
| Ajustes CSA | - | - | N/A | - | 37 | N/A |
| Ajustes Holding | 37 | - | -100,0% | 37 | 345 | 840,5% |
| Ajustes Intesa | - | - | N/A | - | - | N/A |
| Ajustes Transmissão | - | - | N/A | - | - | N/A |
| Ajustes Echoenergia | - | - | N/A | - | - | N/A |
| Consolidação PPA Piauí / Alagoas / CEEE-D / CEA/ ECHO | 250 | (576) | -330,1% | 250 | (583) | -332,8% |
| Lucro líquido Equatorial Ajustado por Não Recorrentes | 285 | 374 | 31,1% | 874 | 695 | -20,5% |
| <i>(-) Participações Minoritárias</i> | 133 | 147 | 10,4% | 228 | 58 | -74,3% |
| Lucro líquido Equatorial Ajustado por Minoritários e Não Recorrentes | 152 | 227 | 49,2% | 646 | 636 | -1,6% |

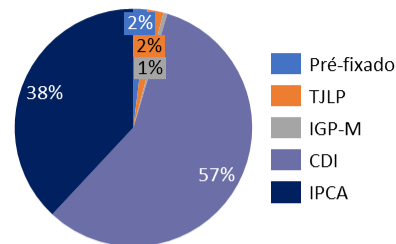
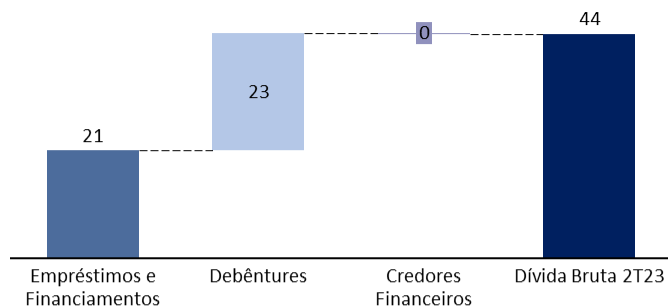
EFEITOS NÃO RECORRENTES – LUCRO LÍQUIDO

| Lucro - Ajustes Não Recorrentes (em R\$ MM) | 2T22 | 2T23 |
|--|--------------|--------------|
| Ebitda | 154 | (5) |
| Outras receitas/despesas operacionais - MA/PA/PI/AL/RS/AP/GO | (148) | (132) |
| Resultado Financeiro | 377 | (13) |
| Atualização de Contingências - GO | - | 289 |
| Multas, Juros, Parcelamentos e Encargos de PIS/COFINS - PA/PI/AP | 141 | - |
| ARD - AP | (25) | - |
| Outros Efeitos não recorrentes e PPAs - PA/AP | 261 | (302) |
| IRPJ/CSLL | 15 | (147) |
| Efeito IR e CSLL | 15 | (147) |
| Lucro | 398 | (297) |

ENDIVIDAMENTO

Em 30 de junho de 2023, a dívida bruta consolidada, considerando encargos, credores financeiros da recuperação judicial (líquido de ajuste a valor presente) e debêntures, atingiu R\$ 44 bilhões. Para abertura mais detalhada da dívida, visite o website de RI, na seção: Informações Financeiras – Dados Operacionais e Financeiros.

Build-up dívida Bruta (R\$ Bilhões)



Build-up Dívida Líquida / EBITDA Visão Covenants

Os covenants da Equatorial consideram o EBITDA 12m das aquisições da companhia e desconsidera parte das dívidas de RJ

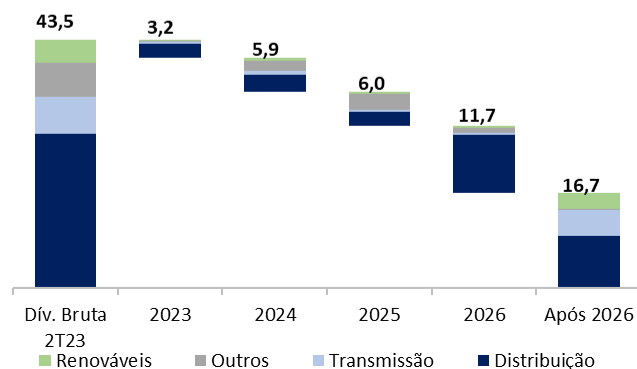
| Build-up - Covenants | |
|--------------------------------|-------------|
| Dívida Bruta | 43,5 |
| (-) Ajustes Covenants | - 1,1 |
| (-) Disponibilidades | 10,2 |
| Dívida Líquida | 34,5 |
| EBITDA Consolidado 12m | 8,7 |
| (+) EBITDA Novos Ativos 12m | 0,5 |
| EBITDA Covenants | 9,2 |
| Dívida Líquida / EBITDA | 3,8 |

Prazo e Custo Médio

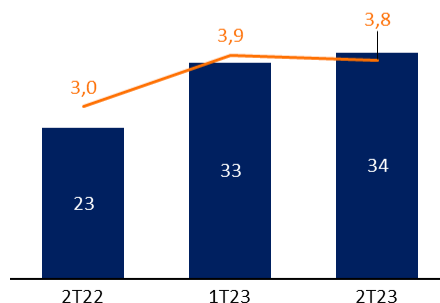
4,6 anos / 12,40% a.a.

Referente ao custo médio do passivo incorrido no período

Cronograma de Amortização (R\$ Bi)



Histórico Dívida Líquida / EBITDA Visão Covenants (R\$ Bi)



A dívida bruta consolidada da Equatorial no 2T23 atingiu R\$ 43,5 bilhões, enquanto a dívida líquida apurada para fins de covenants atingiu R\$ 34,5 bilhões, implicando numa relação dívida líquida/EBITDA para fins de covenants de 3,8x,

valor 0,1x menor que o trimestre anterior, reforçando a trajetória orgânica de desalavancagem da Companhia, que foi afetada pela consolidação da Equatorial Goiás.

Com relação as obrigações de curto prazo da Companhia, a cobertura medida pela posição de caixa consolidado do grupo era de 1,8x. É importante ressaltar que, desconsiderando a aquisição da Equatorial Goiás, que teve um impacto de R\$ 8,5 bilhões na aquisição, a dívida líquida seria de R\$ 26,0 bilhões.

INVESTIMENTOS

As informações relativas aos Investimentos realizados consideram 100% de Maranhão, Pará, Piauí, Alagoas, CEEE-D, CEA, Goiás, Intesa, Equatorial Transmissão, Echoenergia, CSA e Equatorial Serviços nos períodos reportados. Os novos ativos, são considerados a partir de suas respectivas consolidações.

| Investimentos (R\$MM) | 2T22 | 2T23 | Δ% | 1S22 | 1S23 | Δ% |
|-------------------------|--------------|--------------|----------------|--------------|--------------|----------------|
| Distribuição | | | | | | |
| Ativos elétricos | 898 | 1.626 | 81,0% | 1.385 | 3.679 | 165,6% |
| Obrigações especiais | 172 | 197 | 14,8% | 325 | 339 | 4,3% |
| Ativos não elétricos | 80 | 166 | 107,3% | 116 | 299 | 158,7% |
| Total | 1.150 | 1.989 | 73,0% | 1.825 | 4.317 | 136,5% |
| Transmissão | | | | | | |
| Total | 8 | 16 | 93,3% | 14 | 22 | 53,1% |
| Renováveis | | | | | | |
| Total | 23 | 642 | 2701,5% | 44 | 823 | 1788,1% |
| Saneamento | | | | | | |
| Total | - | 25 | N/A | - | 40 | N/A |
| Outros | | | | | | |
| Total | 9 | 19 | 118,1% | 23 | 31 | 35,8% |
| Total Equatorial | 1.189 | 2.690 | 126,1% | 1.906 | 5.232 | 174,6% |

No 2T23, o total investido, consolidado, foi de R\$ 2.7 bilhões, volume 126% superior ao registrado no 2T22.

Essa variação decorre principalmente pelo investimento em ativos de distribuição, que foi 73% superior, ou R\$ 839 milhões, intensificados com a proximidade das revisões tarifárias do ano nas distribuidoras de **Goiás**, **Piauí**, **Amapá**, e **Alagoas** que tem datas de corte da base de remuneração em 20243.

Além destes investimentos, o grupo segue investindo na melhoria da qualidade operacional de todas as suas concessões, com foco tanto na melhoria de rede. Vale ressaltar que três distribuidoras, **Goiás**, **CEA** e **Piauí**, tiveram suas datas de corte para a base no 2T23, conforme o quadro ao lado:

| Processo Tarifário | Processo | Data | Data de Corte RTP |
|---------------------|----------|------------|-------------------|
| Equatorial Alagoas* | RTA | 03/05/2023 | nov/23 |
| Equatorial Pará | RTP | 07/08/2023 | fev/23 |
| Equatorial Maranhão | RTA | 28/08/2023 | N/A |
| Equatorial Goiás | RTP | 22/10/2023 | abr/23 |
| CEEE-D | RTA | 22/11/2023 | N/A |
| CEA* | RTE | 30/11/2023 | mai/23 |
| Equatorial Piauí | RTP | 02/12/2023 | jun/23 |

Após os processos de revisão, as tarifas de 5 das 7 distribuidoras do grupo serão reposicionadas, reconhecendo o montante de investimentos realizado no último ciclo. Isso contribui para uma melhora no EBITDA e para geração de caixa, com ênfase nos dois maiores ativos de distribuição do grupo, a Equatorial Pará e a Equatorial Goiás.

No segmento de transmissão, o aumento dos investimentos é referente ao reforço da SPE 8, na substituição de um transformador na subestação Xingu, e que trará uma RAP de R\$ 5,7 milhões adicionais a partir da entrada em operação.

* Equatorial Alagoas tem revisão em maio de 2024, e sua data de corte ocorre em 2023 / RTE CEA só reavalia Base de Ativos

Já no segmento de renováveis, a estratégia de crescimento e diversificação das fontes de geração segue avançando. No 2T23, a Echoenergia investiu R\$ 642 milhões, dos quais R\$ 625 milhões foram direcionados para o desenvolvimento de Ribeiro Gonçalves e Barreiras I. Destacamos o investimento de (i) R\$ 195 milhões em Módulos, (ii) R\$ 184 milhões em Trackers e (iii) R\$ 101 milhões em equipamentos de medição.

Os investimentos no segmento de saneamento refletem o estágio inicial da operação da CSA, e podem ser percebidos pelo aumento nos índices de cobertura e redução de perdas, demonstrados na seção de Saneamento.

Para retornar ao Sumário, clique [aqui](#).

ESG (Environmental, Social and Governance)

O segundo trimestre do ano segue materializando oportunidades e desafios para a agenda ESG do Grupo Equatorial, traduzidos, ainda, em suas duas últimas aquisições: Equatorial Goiás, adquirida em dezembro de 2022, e a consolidação do primeiro ano de operação da Concessionária de Saneamento do Amapá (CSA), cuja capital há oito anos figura entre as dez últimas colocações no ranking de saneamento, tendo por base as 100 maiores cidades do país.

Nesse sentido, o planejamento em ESG da Companhia acompanhou, ao longo do último trimestre, os processos de turnaround de ambos os ativos, seja iniciando a estruturação de indicadores para a gestão de aspectos ambientais, sociais e de governança da CSA, seja na compreensão das melhores práticas e possibilidades de melhoria nos processos da Equatorial Goiás. O Grupo seguiu, de igual maneira, em outras pautas estratégicas para a agenda ESG, elaborando políticas corporativas relevantes para institucionalizar procedimentos internos já em vigor, estruturando temas relativos à gestão ambiental dos demais ativos.

O incremento nos investimentos sociais da Companhia também refletiu a aquisição da Equatorial Goiás, resultando em um aumento de mais de 200% em comparação ao período anterior, processo que espelhou, também, o aumento nos demais índices.

Abaixo seguem os indicadores da Companhia, monitorados e disponibilizados a cada trimestre.

| Indicadores ESG | Unidade | 2T22 | 2T23 | Var. % |
|--|---------|----------|----------|--------|
| Ambiental | | | | |
| Capacidade Instalada de Energia Renovável | MW | 1.204,08 | 1.204,1 | 0% |
| Resíduos Gerados | t | 1.820,78 | 6.438,1 | 254% |
| Sanções Ambientais | # | 3,00 | 18,00 | 500% |
| Social | | | | |
| Número de Colaboradores Próprios | # | 7.363 | 9.547 | 30% |
| Número de Colaboradores Terceiros | # | 26.817 | 40.530 | 51% |
| Taxa de Rotatividade | % | 10,19 | 7,61 | -25% |
| % de Mulheres no Grupo Equatorial Energia | % | 34,31 | 34,24 | 0% |
| % de Mulheres em Cargos de Liderança x Total de Líderes | % | 19,55 | 20,33 | 4% |
| Investimentos Sociais | R\$ mil | 4.771,6 | 14.988,3 | 214% |
| TF Próprios | # | 1,8 | 2,1 | 17% |
| TF Terceiros | # | 6,0 | 5,6 | -7% |
| TG Próprios | # | 6,0 | 2.357,0 | 39183% |
| TG Terceiros | # | 1.059,0 | 590,0 | -44% |
| Números de óbitos de empregados (próprios + terceiros) | # | 2 | 4 | 100% |
| Investimento em P&D e Eficiência Energética | R\$ mil | 14.610,3 | 18.277,9 | 25% |
| Horas de Treinamento por Funcionário | h | 24,5 | 46,9 | 91% |
| Massa Salarial em estados com IDH Abaixo de 0,7 ¹ | R\$ | 5.170 | 5.517 | 7% |
| Governança | | | | |
| % de Conselheiros Independentes ² | % | 85 | 100 | 18% |
| % de Mulheres no Conselho | % | 15 | 22 | 47% |
| Casos Registrados no Canal de Ética | # | 68 | 104 | 53% |

1 - Alagoas, Piauí, Maranhão e Pará | 2 - considera composição atual (base dezembro/22)

3 - TF: Taxa de Frequência de acidentes da empresa no período | 4 - TG: Taxa de Gravidade de acidentes da empresa no período

Para retornar ao Sumário, clique [aqui](#).

DISTRIBUIÇÃO

DESEMPENHO COMERCIAL

| Dados Operacionais | | 2T22* | | | | | | | | 2T23 | | | | | | | |
|--|------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|---------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|---------------|
| | Medida | MA | PA | PI | AL | RS | AP | GO | Total | MA | PA | PI | AL | RS* | AP* | GO | Total |
| Energia Injetada SIN | GWh | 2.088 | 3.203 | 1.137 | 1.203 | 2.219 | 479 | 4.277 | 14.608 | 2.254 | 3.381 | 1.176 | 1.252 | 2.171 | 475 | 4.242 | 14.952 |
| Sistema isolado | GWh | - | 67 | - | - | - | 12 | - | 79 | - | 63 | - | - | - | 12 | - | 75 |
| Energia injetada - GD | GWh | 68 | 74 | 68 | 30 | 48 | 3 | 159 | 451 | 119 | 151 | 117 | 65 | 82 | 8 | 292 | 834 |
| Energia Injetada Total | GWh | 2.156 | 3.344 | 1.205 | 1.233 | 2.267 | 494 | 4.437 | 15.137 | 2.373 | 3.595 | 1.293 | 1.317 | 2.253 | 495 | 4.535 | 15.862 |
| Δ% | % | | | | | | | | | 10,1% | 7,5% | 7,3% | 6,7% | -0,6% | 0,2% | 2,2% | 4,8% |
| Residencial - convencional | GWh | 610 | 704 | 278 | 283 | 641 | 107 | 1.210 | 3.833 | 646 | 709 | 276 | 298 | 691 | 87 | 1.238 | 3.945 |
| Residencial - baixa renda | GWh | 332 | 345 | 165 | 118 | 68 | 19 | 146 | 1.193 | 394 | 417 | 193 | 153 | 104 | 73 | 189 | 1.523 |
| Industrial | GWh | 40 | 109 | 27 | 31 | 76 | 30 | 118 | 432 | 39 | 85 | 23 | 28 | 64 | 8 | 104 | 350 |
| Comercial | GWh | 165 | 344 | 147 | 153 | 346 | 60 | 500 | 1.716 | 156 | 334 | 135 | 149 | 356 | 67 | 444 | 1.641 |
| Outros | GWh | 364 | 380 | 202 | 182 | 293 | 42 | 810 | 2.273 | 384 | 383 | 210 | 206 | 290 | 38 | 790 | 2.301 |
| Consumidores Cativos | GWh | 1.511 | 1.881 | 819 | 767 | 1.425 | 258 | 2.785 | 9.446 | 1.620 | 1.927 | 837 | 833 | 1.504 | 273 | 2.765 | 9.759 |
| Industrial | GWh | 97 | 303 | 28 | 143 | 276 | 1 | 840 | 1.688 | 103 | 310 | 31 | 150 | 290 | 1 | 865 | 1.751 |
| Comercial | GWh | 94 | 168 | 40 | 41 | 152 | 3 | 114 | 610 | 114 | 198 | 49 | 53 | 172 | 3 | 138 | 726 |
| Outros | GWh | 1 | 29 | 16 | - | 12 | - | 7 | 66 | 2 | 31 | 17 | - | 19 | - | 31 | 100 |
| Consumidores livres | GWh | 193 | 500 | 84 | 183 | 441 | 4 | 961 | 2.364 | 219 | 539 | 97 | 202 | 480 | 4 | 1.034 | 2.576 |
| Energia de Conexão | GWh | 1 | - | 37 | 4 | 14 | - | 3 | 59 | 2 | - | 38 | 4 | 16 | - | 3 | 63 |
| Energia Faturada | GWh | 1.705 | 2.381 | 939 | 955 | 1.879 | 262 | 3.748 | 11.869 | 1.841 | 2.466 | 972 | 1.040 | 2.000 | 277 | 3.802 | 12.399 |
| Δ% | % | | | | | | | | | 8,0% | 3,6% | 3,5% | 8,9% | 6,5% | 5,7% | 1,5% | 4,5% |
| Energia de Compensação - GD | GWh | 56 | 60 | 52 | 27 | 36 | 3 | 136 | 368 | 100 | 118 | 91 | 55 | 70 | 6 | 231 | 672 |
| Energia Distribuída | GWh | 1.761 | 2.441 | 991 | 981 | 1.915 | 265 | 3.883 | 12.237 | 1.941 | 2.584 | 1.063 | 1.095 | 2.071 | 283 | 4.033 | 13.071 |
| Δ% | % | | | | | | | | | 10,2% | 5,9% | 7,3% | 11,6% | 8,2% | 6,8% | 3,9% | 6,8% |
| Número de Consumidores | # | 2.654 | 2.886 | 1.382 | 1.210 | 1.811 | 189 | 3.230 | 13.362 | 2.706 | 2.962 | 1.490 | 1.336 | 1.899 | 211 | 3.315 | 13.919 |
| Δ% | % | | | | | | | | | 2,0% | 2,6% | 7,8% | 10,4% | 4,8% | 11,8% | 2,6% | 4,2% |
| Perdas totais | GWh | 396 | 903 | 214 | 252 | 353 | 229 | 553 | 2.901 | 432 | 1.011 | 230 | 222 | 183 | 212 | 501 | 2.791 |
| Perdas Totais / Injetada Total - 12 m | % | 17,8% | 27,9% | 18,9% | 21,7% | 18,5% | 48,0% | 12,3% | 20,0% | 17,5% | 27,6% | 18,2% | 18,3% | 14,0% | 43,7% | 11,8% | 18,6% |
| Perdas regulatórias - 12 m | % | 16,9% | 27,3% | 20,4% | 20,9% | 11,1% | 35,1% | 11,8% | 18,1% | 16,9% | 27,0% | 20,3% | 21,3% | 11,0% | 33,5% | 11,7% | 18,0% |

*Os dados totais do 2T22 apresentam um proforma já com os valores operacionais da Equatorial Goiás

PERDAS (12 meses)

| Distribuidoras | 2T22 | 3T22 | 4T22 | 1T23 | 2T23 | Regulatório |
|---------------------------------|-------|--------|-------|-------|-------|-------------|
| Perdas Totais / Injetada | | | | | | |
| Consolidado ex GO | 23,0% | 22,5% | 22,0% | 21,6% | 21,2% | 20,4% |
| Consolidado | 20,0% | 19,5% | 19,2% | 19,0% | 18,6% | 18,0% |
| Equatorial Maranhão | 17,8% | 17,5% | 17,6% | 17,5% | 17,5% | 16,9% |
| Equatorial Pará | 27,9% | 27,7% | 27,5% | 27,3% | 27,6% | 27,0% |
| Equatorial Piauí | 18,9% | 18,5% | 18,2% | 18,2% | 18,2% | 20,3% |
| Equatorial Alagoas | 21,7% | 20,7% | 20,0% | 19,2% | 18,3% | 21,3% |
| Equatorial Rio Grande do Sul | 18,5% | 17,0% | 15,9% | 15,7% | 14,0% | 11,0% |
| Equatorial Amapá | 48,0% | 48,4% | 46,0% | 44,5% | 43,7% | 33,5% |
| Equatorial Goiás | 12,3% | 11,8% | 12,1% | 12,2% | 11,8% | 11,7% |
| Perdas Não-Técnicas / BT | | | | | | |
| Equatorial Maranhão | 10,9% | 10,6% | 10,7% | 10,5% | 10,5% | 9,5% |
| Equatorial Pará | 34,0% | 33,4% | 32,8% | 32,1% | 32,7% | 32,0% |
| Equatorial Piauí | 11,2% | 10,4% | 9,9% | 9,9% | 9,8% | 13,9% |
| Equatorial Alagoas | 23,5% | 21,0% | 19,5% | 17,5% | 15,5% | 22,0% |
| Equatorial Rio Grande do Sul | 24,5% | 20,4% | 17,9% | 17,3% | 13,7% | 8,0% |
| Equatorial Amapá | 98,9% | 100,9% | 88,5% | 81,4% | 75,9% | 46,4% |
| Equatorial Goiás | 5,5% | 4,6% | 5,1% | 5,3% | 4,6% | 4,4% |

As informações operacionais foram divulgadas no release operacional da companhia. Para acessar o documento, [clique aqui](#).

SOBRECONTRATAÇÃO (12 meses)

A seguir, apresentamos a expectativa do nível de sobrecontratação das distribuidoras no 2T23 na visão com e sem ajustes decorrentes da sobrecontratação involuntária. Desconsiderando este efeito a CEA e Equatorial Goiás ficaram acima de 105%, com um impacto no EBITDA de R\$ 16 milhões no trimestre.

| 2T23 | MA | PA | PI | AL | RS | AP | GO |
|-----------------------------------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|
| Sobrecontratação | 102,1% | 102,2% | 106,1% | 105,3% | 105,8% | 116,9% | 111,2% |
| Sobrecontratação com involuntária | 102,1% | 102,2% | 104,9% | 103,0% | 104,2% | 112,5% | 108,9% |

PECLD e ARRECADAÇÃO (12 meses)

| PDD / ROB ¹ (trimestral) | 2T22 | 2T23 | Var. | Arrecadação - IAR (trimestral) | 2T22 | 2T23 | Var. |
|--|--------|--------|----------|-----------------------------------|--------|--------|-----------|
| Equatorial Maranhão | 1,47% | 1,60% | 0,1 p.p | Equatorial Maranhão | 98,7% | 97,8% | -0,9 p.p |
| Equatorial Pará | 1,42% | 1,57% | 0,1 p.p | Equatorial Pará | 98,2% | 98,5% | 0,3 p.p |
| Equatorial Piauí | 1,40% | 1,97% | 0,6 p.p | Equatorial Piauí | 101,4% | 96,6% | -4,8 p.p |
| Equatorial Alagoas | 0,55% | 0,37% | -0,2 p.p | Equatorial Alagoas | 98,5% | 100,1% | 1,6 p.p |
| CEEE-D | 1,23% | 2,11% | 0,9 p.p | CEEE-D | 102,0% | 102,9% | 0,9 p.p |
| CEA | -1,97% | -0,58% | 1,4 p.p | CEA | 107,4% | 96,8% | -10,6 p.p |
| Equatorial Goiás | 0,26% | 0,86% | 0,6 p.p | Equatorial Goiás | 100,3% | 99,6% | -0,7 p.p |
| Consolidado | 0,81% | 1,35% | 0,6 p.p | Consolidado | 100,4% | 99,3% | -1,1 p.p |

¹ Desconsidera Receita de Construção.

De maneira consolidada, a PECLD do grupo atingiu 1,35%, em níveis considerados recorrentes para a característica de nossas operações. O maior nível de PECLD/ROB no Piauí refere-se ao envelhecimento de faturas em atraso e cujo provisionamento impacta o resultado do trimestre. A reversão da CEA reflete os fortes resultados no processo de regularização e negociação com clientes inadimplentes. Vale ressaltar que o aumento do ICMS gera um maior volume faturado no período que não é capturado por parte da arrecadação de faturas vencidas, que ainda contam com o ICMS reduzido.

Observando a PECLD com ajustes, as provisões para a Equatorial Goiás atingem R\$ 5 milhões negativos, que representam -0,2% em percentual da ROB. Observando o percentual consolidado com ajustes, a PECLD/ROB atinge 1,1%, também em patamares considerados recorrentes para a característica de nossas operações.

Na CEEE-D, a PECLD reflete o impacto da elevação do volume de parcelamentos, fruto da aceleração do programa de combate às perdas. Adicionalmente, os níveis de PECLD dos parcelamentos ainda captura o baixo histórico de recuperação da gestão anterior pela matriz de provisionamento da PECLD. O volume de provisionamento tende a melhorar ao longo dos próximos anos, a medida em que o histórico da gestão atual seja refletido na matriz. Vale notar, que o percentual de provisionamento sofre uma elevação pelo efeito da sazonalidade de menor Receita Operacional Bruta (ROB) no período.

A arrecadação das companhias finalizou o trimestre em um patamar consolidado de 99,3%, com destaque para o alto nível registrado na Equatorial Alagoas e na CEEE-D, ambas acima de 100% e, portanto, com efetiva recuperação de recebíveis em atraso. A manutenção de altos índices de arrecadação, combinado com a expressiva trajetória de

redução no nível de perdas das distribuidoras, são importantes indicadores do sucesso do grupo na execução de sua estratégia comercial.

DESEMPENHO OPERACIONAL

DEC e FEC (12 meses)

| Distribuidoras | 2T22 | 3T22 | 4T22 | 1T23 | 2T23 | Regulatório |
|---------------------|-------|-------|-------|-------|-------|-------------|
| DEC | | | | | | |
| Equatorial Maranhão | 29,80 | 28,34 | 24,7 | 20,38 | 17,34 | 14,9 |
| Equatorial Pará | 21,40 | 19,89 | 18,7 | 18,45 | 17,41 | 23,1 |
| Equatorial Piauí | 27,10 | 26,20 | 24,5 | 23,32 | 23,06 | 20,9 |
| Equatorial Alagoas | 23,60 | 22,20 | 18,8 | 17,49 | 16,24 | 15,5 |
| CEEE-D | 17,50 | 17,81 | 17,8 | 17,19 | 16,64 | 8,7 |
| CEA | 45,30 | 46,52 | 44,1 | 40,67 | 36,31 | 45,1 |
| Equatorial Goiás | 20,97 | 20,79 | 22,56 | 20,52 | 19,87 | 11,5 |
| FEC | | | | | | |
| Equatorial Maranhão | 9,55 | 9,13 | 8,6 | 7,48 | 6,84 | 8,7 |
| Equatorial Pará | 10,76 | 9,99 | 9,3 | 9,11 | 8,71 | 17,7 |
| Equatorial Piauí | 12,84 | 12,46 | 11,0 | 9,88 | 9,47 | 14,2 |
| Equatorial Alagoas | 9,63 | 8,64 | 7,8 | 7,24 | 6,94 | 13,0 |
| CEEE-D | 8,69 | 8,46 | 8,5 | 8,66 | 8,64 | 6,4 |
| CEA | 21,24 | 21,31 | 19,7 | 18,52 | 16,84 | 30,2 |
| Equatorial Goiás | 9,02 | 9,38 | 10,35 | 10,48 | 10,23 | 7,79 |

O nível da qualidade do sistema de distribuição é medido pelos índices de DEC² e FEC³, ambos no período de 12 meses. De forma geral todas as distribuidoras do grupo apresentaram evoluções significativas na melhoria dos indicadores de continuidade quando comparadas com o 1T23 e com o 2T22. Destacam-se as distribuidoras dos estados do **Maranhão** (-12,5h), **Amapá** (-9,0h), **Alagoas** (-7,4h), **Piauí** e **Pará** (-4,0h cada) com reduções expressivas do DEC contra o mesmo período do ano anterior. Neste trimestre, tanto a Equatorial Pará quanto a CEA estão enquadradas dentro do limite regulatório, e destacamos que a Equatorial Alagoas se encontra a apenas 0,7h de se enquadrar nesse limite.

Para retornar ao Sumário, clique [aqui](#).

² Duração Equivalente de Interrupção por Consumidor - indica a duração média das interrupções, em horas por cliente por período

³ Frequência Equivalente de Interrupção por Consumidor - indica a frequência das interrupções de fornecimento, em número de interrupções por cliente por período

É importante destacar que, apesar da coluna da Equatorial Goiás na tabela do 2T22, seu resultado não está sendo considerado no somatório total, que apresenta a soma apenas dos ativos que estavam consolidados na época.

Adicionalmente, a partir do 1T23, houve um aperfeiçoamento de práticas contábeis e os valores de multas por atraso de pagamento passaram a compor a conta de outras receitas operacionais, enquanto nos trimestres anteriores essa linha transitava pelo resultado financeiro, no valor de R\$ 73 milhões.

DESPESAS OPERACIONAIS – PMSO/CONSUMIDOR

| Custos Operacionais R\$ milhões | 2T23 | | | | | | | | 1S23 | | | | | | | |
|--|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|--------|
| | MA | PA | PI | AL | RS | AP | GO | Total | MA | PA | PI | AL | RS | AP | GO | Total |
| (+) Pessoal | 48 | 45 | 26 | 21 | 64 | 10 | 57 | 270 | 95 | 93 | 47 | 40 | 115 | 18 | 127 | 536 |
| (+) Material | 5 | 3 | 3 | 2 | (1) | (1) | (8) | 3 | 10 | 10 | 6 | 4 | 1 | 0 | 9 | 39 |
| (+) Serviço de terceiros | 120 | 78 | 47 | 38 | 86 | 23 | 179 | 570 | 213 | 171 | 103 | 82 | 164 | 49 | 453 | 1.234 |
| (+) Outros | 4 | 2 | (9) | 0 | (2) | (0) | (15) | (20) | 11 | 7 | (8) | 1 | (2) | 1 | 16 | 27 |
| (=) PMSO Reportado | 177 | 128 | 67 | 61 | 146 | 32 | 213 | 824 | 328 | 281 | 148 | 127 | 277 | 69 | 606 | 1.836 |
| Ajustes | (7) | 43 | 27 | 4 | - | - | 75 | 141 | (7) | 58 | 32 | 7 | 4 | - | (56) | 38 |
| PMSO Ajustado | 169 | 171 | 94 | 65 | 146 | 32 | 288 | 965 | 321 | 339 | 179 | 134 | 282 | 69 | 549 | 1.873 |
| PECLD e perdas | 24 | 41 | 19 | 3 | 30 | (2) | 21 | 136 | 51 | 73 | 38 | 16 | 57 | (5) | (11) | 218 |
| % Receita bruta (s/ receita de construção) | 1,6% | 1,6% | 2,0% | 0,4% | 2,1% | -0,6% | 0,9% | 1,4% | 1,7% | 1,5% | 2,1% | 0,9% | 1,9% | -0,9% | -0,1% | 0 |
| Provisões para contingências | 4 | 6 | 1 | 3 | 17 | (7) | 166 | 189 | 9 | 11 | 3 | 5 | 26 | (6) | 184 | 231 |
| Provisão para redução ao valor recuperável - FUNAC | - | - | - | - | - | - | 24 | 24 | - | - | - | - | - | - | 66 | 66 |
| (+) Provisões | 28 | 47 | 20 | 6 | 47 | (9) | 210 | 349 | 59 | 84 | 41 | 21 | 83 | (11) | 239 | 515 |
| (+) Sistemas Isolados e Subv. CCC | - | 8 | - | - | - | 3 | - | 11 | - | 20 | - | - | - | 6 | - | 26 |
| (+) Outras receitas/despesas operacionais | 10 | 34 | 13 | (3) | (0) | 21 | 58 | 132 | 62 | 5 | 28 | 6 | (2) | 23 | 10 | 132 |
| (+) Depreciação e amortização | 58 | 105 | 36 | 22 | 37 | 11 | 96 | 364 | 118 | 220 | 59 | 31 | 77 | 16 | 215 | 736 |
| (=) Custos e despesas gerenciáveis | 272 | 321 | 136 | 86 | 230 | 58 | 578 | 1.680 | 568 | 610 | 275 | 185 | 436 | 103 | 1.069 | 3.245 |
| (+) Energia comprada e transporte | 444 | 862 | 250 | 251 | 444 | 46 | 767 | 3.066 | 878 | 1.708 | 512 | 507 | 887 | 88 | 1.658 | 6.239 |
| (+) Encargos uso rede e conexão | 118 | 10 | 71 | 79 | 218 | 84 | 210 | 789 | 236 | 17 | 142 | 158 | 434 | 165 | 425 | 1.577 |
| (=) Custos e despesas não-gerenciáveis | 563 | 872 | 321 | 330 | 662 | 130 | 977 | 3.855 | 1.114 | 1.726 | 654 | 665 | 1.320 | 254 | 2.083 | 7.816 |
| (+) Custos de construção | 232 | 478 | 275 | 168 | 210 | 150 | 246 | 1.758 | 430 | 1.092 | 455 | 288 | 418 | 257 | 1.148 | 4.088 |
| (=) Total | 1.066 | 1.671 | 732 | 585 | 1.102 | 337 | 1.801 | 7.293 | 2.112 | 3.428 | 1.384 | 1.138 | 2.174 | 613 | 4.300 | 15.149 |
| PMSO Ajustado/Consumidor (12m) | 223 | 239 | 232 | 207 | 295 | 658 | 359 | 275 | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Δ% | 8,2% | 3,2% | -5,6% | -3,0% | -8,3% | N/A | N/A | 22,6% | - | - | - | - | - | - | - | - |

| Custos Operacionais R\$ milhões | 2T22 | | | | | | | | 1S22 | | | | | | | |
|--|------|-------|------|------|------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|------|-------|-------|-------|-------|
| | MA | PA | PI | AL | RS | AP | GO | Total | MA | PA | PI | AL | RS | AP | GO | Total |
| (+) Pessoal | 45 | 43 | 20 | 17 | 84 | 3 | 40 | 212 | 73 | 84 | 41 | 34 | 155 | 39 | 72 | 427 |
| (+) Material | 4 | 7 | 3 | 2 | 3 | 2 | (3) | 22 | 9 | 14 | 7 | 7 | 8 | 2 | 9 | 46 |
| (+) Serviço de terceiros | 101 | 124 | 62 | 43 | 71 | 21 | 204 | 421 | 187 | 230 | 119 | 83 | 112 | 29 | 464 | 760 |
| (+) Outros | 3 | 5 | 2 | 1 | (0) | (0) | 96 | 10 | 7 | 8 | 4 | 2 | 6 | 1 | 125 | 28 |
| (=) PMSO Reportado | 153 | 179 | 87 | 62 | 158 | 25 | 337 | 665 | 276 | 336 | 170 | 127 | 282 | 71 | 670 | 1.261 |
| Ajustes | - | - | - | - | - | - | - | - | 12 | - | - | - | - | (17) | - | (6) |
| PMSO Ajustado | 153 | 179 | 87 | 62 | 158 | 25 | 337 | 665 | 288 | 336 | 170 | 127 | 282 | 53 | 670 | 1.255 |
| PECLD e perdas | 20 | 35 | 12 | 5 | 17 | (7) | 7 | 82 | 45 | 79 | 22 | 20 | 55 | (15) | 28 | 207 |
| % Receita bruta (s/ receita de construção) | 1,5% | 1,4% | 1,4% | 0,5% | 1,2% | -2,0% | 0,3% | 1,1% | 1,7% | 1,7% | 1,3% | 1,2% | 1,7% | -2,9% | 0,4% | 1,4% |
| Provisões para contingências | 5 | 3 | (2) | 3 | 15 | (10) | 28 | 15 | 11 | 7 | 1 | 6 | 22 | (11) | 37 | 36 |
| Provisão para redução ao valor recuperável - FUNAC | - | - | - | - | - | - | 13 | - | - | - | - | - | - | - | 17 | - |
| (+) Provisões | 25 | 37 | 10 | 8 | 33 | (17) | 48 | 97 | 57 | 87 | 23 | 26 | 77 | (26) | 82 | 243 |
| (+) Sistemas Isolados e Subv. CCC | - | (3) | - | - | - | 22 | - | 19 | - | (5) | - | - | - | (12) | - | (18) |
| (+) Outras receitas/despesas operacionais | 37 | 74 | 35 | 4 | (2) | 0 | 5 | 148 | 85 | 113 | 36 | 4 | (3) | (0) | (3) | 236 |
| (+) Depreciação e amortização | 56 | 94 | 27 | 20 | 41 | 5 | 104 | 243 | 112 | 181 | 50 | 39 | 82 | 10 | 211 | 473 |
| (=) Custos e despesas gerenciáveis | 272 | 382 | 159 | 94 | 230 | 35 | 494 | 1.172 | 530 | 711 | 279 | 196 | 439 | 41 | 960 | 2.196 |
| (+) Energia comprada e transporte | 389 | 726 | 242 | 237 | 476 | 123 | 799 | 2.192 | 765 | 1.454 | 450 | 487 | 850 | 95 | 1.698 | 4.101 |
| (+) Encargos uso rede e conexão | 91 | 7 | 61 | 69 | 139 | 18 | 170 | 384 | 184 | 15 | 122 | 138 | 415 | 139 | 338 | 1.012 |
| (=) Custos e despesas não-gerenciáveis | 480 | 733 | 302 | 305 | 615 | 141 | 969 | 2.577 | 949 | 1.469 | 572 | 625 | 1.265 | 234 | 2.036 | 5.113 |
| (+) Custos de construção | 243 | 441 | 157 | 104 | 96 | 73 | 485 | 1.114 | 383 | 775 | 248 | 175 | 165 | 90 | 1.057 | 1.837 |
| (=) Total | 994 | 1.556 | 618 | 504 | 941 | 250 | 1.948 | 4.863 | 1.862 | 2.955 | 1.099 | 996 | 1.869 | 365 | 4.053 | 9.146 |
| PMSO Ajustado/Consumidor (12m) | 206 | 232 | 246 | 213 | 322 | N/A | N/A | 224 | - | - | - | - | - | - | - | - |

MARANHÃO

No comparativo entre trimestres, o PMSO Ajustado/Consumidor, na visão 12 meses, cresceu 8,2%, totalizando R\$ 223. Já o PMSO ajustado do período totalizou R\$ 169 milhões, com um aumento de 10,7% entre trimestres, ou R\$ 16 milhões.

O aumento do PMSO em bases ajustadas é resultado principalmente das contas de **Pessoal** e **Serviços de Terceiros**, que apresentaram aumentos de R\$ 4 milhões e R\$ 14 milhões, respectivamente, decorrentes dos efeitos de reajustes de salários e benefícios, além do maior *headcount* no período, e da contabilização dos pagamentos de *stock options* e *phantom shares* na linha de Pessoal. Na conta de Serviços de Terceiros, a variação decorre do acréscimo de equipes

de plantão e da maior mobilização de equipes de perdas, além da mobilização de equipes para o programa de melhoria da qualidade da empresa.

No 2T23, as Perdas Esperadas para Créditos de Liquidação Duvidosa (**PECLD**) provisionadas no período, totalizaram R\$ 24 milhões, um aumento de R\$ 4 milhões, referente ao envelhecimento de dívidas do varejo, no entanto em percentual da ROB a PECLD se manteve estável.

PARÁ

No 2T23, o PMSO Ajustado/Consumidor (12 meses) registrou R\$ 239, um aumento de 3,2% em relação ao 2T22.

O PMSO ajustado alcançou R\$ 171 milhões, uma redução de R\$ 8,6 milhões (-4,8%) em relação ao 2T22. A redução vem das linhas de **Material**, que reduziu R\$ 3 milhões devido a regularização de ODSs de materiais, e na linha de **Outros**, onde a redução de igual valor é ligada principalmente a menor destinação de recursos a programas culturais e propagandas.

No 2T23, a **PECLD** alcançou R\$ 41 milhões, R\$ 6 milhões maior, decorrente do maior nível de inadimplência com clientes residenciais e baixa renda.

PIAUÍ

O PMSO Ajustado/Consumidor (12 meses) registrou R\$ 232, uma redução de 5,6% versus o 2T22. O PMSO ajustado do trimestre aumentou 7,9%, ou R\$ 6,9 milhões quando comparado com o mesmo período do ano anterior.

A variação do trimestre ficou concentrada na linha de **Pessoal**, que variou R\$ 6,1 milhões, impactada principalmente pelo ajuste nos critérios de rateio de compartilhamento no grupo, no valor de R\$ 5 milhões.

No 2T23, a **PECLD** registrou provisão de R\$ 19 milhões. A variação de R\$ 7 milhões contra o 2T22 é resultado tanto do alto montante de faturas pagas/renegociadas junto ao poder público no mesmo trimestre do ano anterior, que gerou uma PECLD para o 2T22 menor que o recorrente, quanto do maior volume de provisão devido ao envelhecimento de faturas de clientes no 2T23.

ALAGOAS

O PMSO Ajustado/Consumidor (12 meses) registrou R\$ 207, valor 4,3% menor que o 2T22.

No 2T23, o PMSO ajustado aumentou 3,8%, ou R\$ 2,7 milhões, em linha com a inflação acumulada entre períodos.

A **PECLD** registrou provisão de R\$ 3 milhões, R\$ 1 milhão menor que o mesmo período do ano anterior.

CEEE-D

O PMSO Ajustado/Consumidor (12 meses) registrou R\$ 295, uma redução de 8,3% versus o 2T22, demonstrando a evolução do processo de turnaround na operação.

No trimestre, o PMSO ajustado do Rio Grande do Sul totalizou R\$ 146 milhões, uma redução de 7,4% (R\$ 12 milhões) em relação ao 2T22. A redução ocorre, principalmente, na linha de **Pessoal**, em R\$ 20 milhões entre trimestres, referente ao ajuste de efetivo e menores despesas com fundo de pensão, e nas linhas de **Materiais** e **Outros**, que reduziram R\$ 4 e R\$ 2 milhões, respectivamente, devido a maior eficiência na gestão de materiais e estoques, e

redução nas despesas com aluguéis de imóveis. Na linha de **Serviços de Terceiros**, o aumento de R\$ 15 milhões é reflexo da intensificação das ações de combate a perdas e melhoria de qualidade (R\$ 9 milhões), de maiores despesas com honorários advocatícios (R\$ 3 milhões), e do aumento de serviços de call center (R\$ 2 milhões).

A **PECLD** registrou aumento de R\$ 30 milhões, concentrado principalmente nas classes residencial, devido ao provisionamento referente as renegociações realizadas no período e que contabilmente ainda capturam o baixo histórico de recuperação da gestão anterior. Estes percentuais de provisionamento devem normalizar na matriz de provisão, a medida em que a performance atual de recuperação seja refletida nas atualizações anuais da matriz.

CEA

O PMSO ajustado no 2T23 da CEA foi de R\$ 32 milhões, R\$ 6,4 milhões maior que o registrado no 2T22. O aumento vem das linhas de **Pessoal** (R\$ 7 milhões), que foi afetada pelo compartilhamento de colaboradores e pela atualização e provisão de plano atuarial, além do aumento na linha de **Serviços de Terceiros** (R\$ 2 milhões), que é impactada pelo maior número de equipes mobilizadas para combate a perdas, e dos serviços focados na melhoria de indicadores operacionais. A linha de **Material** apresentou uma redução de R\$ 2 milhões, referente ao maior volume de ativações no período.

Por fim, no 2T23 a **PECLD** registrou reversão de R\$ 2 milhões, decorrente principalmente de renegociações com poder público.

GOIÁS

O PMSO Ajustado/Consumidor (12 meses) foi de R\$ 359 no 2T23.

No 2T22, o PMSO ajustado foi de R\$ 288 milhões. É importante destacar que, tanto este trimestre, como os próximos devem apresentar volatilidade nas despesas operacionais devido ao processo de padronização das estruturas e processos da empresa ao modelo de gestão do grupo. A linha de **Pessoal** apresentou um aumento de R\$ 16 milhões, resultado do aumento de headcount, colaboradores que antes estavam em contratos de compartilhamento com o antigo controlador e despesas rescisórias no período (oxigenação).

Na linha de **Serviços de Terceiros**, o aumentou de R\$ 51 milhões em bases ajustadas é reflexo, principalmente (i) do maior volume de serviços de rede elétrica (incluindo manutenção), em R\$ 25 milhões; (ii) maiores despesas com honorários advocatícios, em R\$ 10 milhões; e (iii) maiores gastos com combate à fraude e corte/relições, em R\$ 13 milhões. A redução na conta de **Material**, no valor de R\$ 6 milhões, é resultado de ativações, e a redução em **Outros**, no valor de R\$ 110 milhões, é dos ajustes de classificações de contas devido ao processo de turnaround.

A **PECLD** registrou provisão de R\$ 105 milhões, e deve mostrar volatilidade nos próximos trimestres devido a padronização ao modelo de provisão do grupo.

EBITDA

| EBITDA R\$ Milhões | 2T23 | | | | | | | | 1S23 | | | | | | | |
|---|------------|------------|------------|------------|-----------|-----------|-------------|--------------|------------|--------------|------------|------------|------------|------------|------------|--------------|
| | MA | PA | PI | AL | RS | AP | GO | Total | MA | PA | PI | AL | RS | AP | GO | Total |
| (+) Resultado do Exercício | 169 | 519 | 74 | 78 | (159) | (11) | (423) | 247 | 331 | 944 | 103 | 163 | (118) | (17) | (483) | 923 |
| (+) Impostos sobre o Lucro | 28 | 110 | 14 | 16 | (1) | 4 | (204) | (32) | 19 | 158 | 17 | 35 | - | 6 | (174) | 61 |
| (+) Resultado Financeiro | 45 | 110 | 88 | 37 | 178 | 45 | 507 | 1.009 | 91 | 213 | 182 | 82 | 360 | 91 | 784 | 1.803 |
| (+) Depreciação e Amortização | 58 | 105 | 36 | 22 | 37 | 11 | 96 | 364 | 118 | 220 | 59 | 31 | 77 | 16 | 215 | 736 |
| (=) EBITDA societário (CVM)* | 300 | 844 | 211 | 153 | 55 | 49 | (24) | 1.588 | 559 | 1.535 | 360 | 311 | 319 | 97 | 342 | 3.523 |
| (+) Outras receitas/despesas operacionais | 10 | 34 | 13 | (3) | (0) | 21 | 58 | 132 | 62 | 5 | 28 | 6 | (2) | 23 | 10 | 132 |
| (+) Impactos Margem Bruta | - | - | - | 25 | - | - | 109 | 134 | - | - | - | 25 | (21) | (10) | 24 | 18 |
| (+) Ajustes de PMSO | 7 | (43) | (27) | (4) | - | - | (75) | (141) | 7 | (58) | (32) | (7) | (4) | - | 56 | (38) |
| (+) Ajustes Provisões | - | - | - | - | - | - | 150 | 150 | - | - | - | - | - | - | 169 | 169 |
| (-) VNR | 10 | 83 | 1 | 1 | (5) | 1 | 5 | 96 | 35 | 54 | 3 | 3 | 10 | 1 | 22 | 129 |
| (=) EBITDA societário ajustado | 307 | 752 | 196 | 170 | 59 | 70 | 213 | 1.766 | 592 | 1.428 | 354 | 332 | 281 | 109 | 578 | 3.675 |

*Calculado em conformidade com a instrução CVM 527/12

| EBITDA R\$ Milhões | 2T22 | | | | | | | | 1S22 | | | | | | | |
|---|------------|------------|------------|------------|-------------|------------|------------|--------------|------------|--------------|------------|------------|------------|------------|------------|--------------|
| | MA | PA | PI | AL | RS | AP | GO | Total | MA | PA | PI | AL | RS | AP | GO | Total |
| (+) Resultado do Exercício | 30 | 385 | 20 | 97 | (101) | 90 | (119) | 521 | 163 | 700 | 87 | 171 | (85) | 218 | (171) | 1.255 |
| (+) Impostos sobre o Lucro | (32) | 90 | 12 | 26 | 1 | 25 | (59) | 124 | (3) | 157 | 15 | 45 | 1 | 68 | (80) | 284 |
| (+) Resultado Financeiro | 133 | 110 | 65 | (6) | 60 | (0) | 205 | 362 | 150 | 200 | 101 | (8) | 174 | (170) | 389 | 447 |
| (+) Depreciação e Amortização | 56 | 94 | 27 | 20 | 41 | 5 | 104 | 243 | 112 | 181 | 50 | 39 | 82 | 10 | 211 | 473 |
| (=) EBITDA societário (CVM)* | 187 | 680 | 123 | 138 | 1 | 120 | 131 | 1.250 | 422 | 1.239 | 253 | 247 | 173 | 127 | 348 | 2.460 |
| (+) Outras receitas/despesas operacionais | 37 | 74 | 35 | 4 | (2) | 0 | 5 | 148 | 85 | 113 | 36 | 4 | (3) | (0) | (3) | 236 |
| (+) Impactos Margem Bruta | 79 | - | 8 | - | (47) | (52) | - | (12) | 79 | - | 8 | - | (47) | - | - | 40 |
| (+) Ajustes de PMSO | - | - | - | - | - | - | - | - | (12) | - | - | - | - | 17 | - | 6 |
| (+) Ajustes Provisões | - | - | - | - | - | (16) | - | (16) | - | - | - | - | - | (16) | - | (16) |
| (-) VNR | 67 | 146 | 2 | 2 | 21 | 0 | 14 | 239 | 138 | 229 | 3 | 3 | 29 | 1 | 25 | 402 |
| (=) EBITDA societário ajustado | 236 | 609 | 164 | 139 | (70) | 52 | 122 | 1.131 | 437 | 1.123 | 294 | 249 | 94 | 127 | 320 | 2.324 |

MARANHÃO

No 2T23, o EBITDA ajustado VNR e efeitos não recorrentes atingiu R\$ 307 milhões, 29,8% maior do que o 2T22. Essa variação é resultado, principalmente, da melhora na margem bruta de R\$ 90 milhões, que teve ganhos em função do crescimento de mercado de R\$ 32 milhões e de tarifa em R\$ 38 milhões.

PARÁ

O EBITDA Ajustado por VNR e efeitos não recorrentes atingiu R\$ 752 milhões, um aumento de 23,5%. O aumento do EBITDA é justificado pelo aumento da margem bruta de R\$ 157 milhões no trimestre, onde o crescimento do mercado contribuiu com R\$ 27 milhões, e a tarifa apresentou uma melhora na margem de R\$ 127 milhões, em conjunto com a melhora do PMSO no período, que neste trimestre apresentou trajetória de queda.

PIAUI

No Piauí, o EBITDA ajustado por efeitos não recorrentes e não caixa atingiu R\$ 196 milhões, 19,2% maior, ou R\$ 31 milhões, quando comparado com o mesmo período do ano anterior. O resultado decorre principalmente do aumento da margem bruta em R\$ 38 milhões no trimestre, onde destaca-se o impacto do aumento do mercado, que adicionou R\$ 17 milhões na margem, o efeito de ultrapassagem de demanda e reativo, que adicionou R\$ 11 milhões, e os efeitos de sobrecontratação e RNF, que juntos apresentaram um aumento de R\$ 14 milhões.

ALAGOAS

O EBITDA Ajustado por VNR e efeitos não recorrentes de Alagoas atingiu R\$ 170 milhões, com um aumento de R\$ 31 milhões, 21,9% superior ao resultado do 2T22, resultado do aumento da margem bruta que, quando ajustada pelo efeito não recorrente da postergação do reajuste tarifário, apresenta um crescimento de R\$ 32 milhões entre trimestres, 15% maior que o mesmo período do ano anterior, sendo R\$ 18 milhões resultantes do aumento de mercado faturado no período, e R\$ 13 milhões decorrentes da maior tarifa fio-b.

CEEE-D

O EBITDA ajustado por efeitos não recorrentes e VNR do Rio Grande do Sul atingiu R\$ 59 milhões no trimestre, R\$ 129 milhões a mais do que no 2T22, efeito explicado principalmente pela margem bruta que cresceu R\$ 131 milhões no período, com um mercado R\$ 16 milhões maior, uma tarifa fio-b que contribuiu com R\$ 24 milhões e um efeito da melhora de perdas de R\$ 45 milhões.

CEA

O EBITDA Ajustado da CEA atingiu R\$ 70 milhões, um aumento de R\$ 18 milhões entre trimestres. Na CEA, o EBITDA tem como principal explicação o aumento da margem, que contribuiu com R\$ 10 milhões, e pela melhora na linha de contingências, que apresentou volume menor que no período anterior.

GOIÁS

O EBITDA ajustado por efeitos não recorrentes e VNR da Equatorial Goiás atingiu R\$ 213 milhões, com um aumento de R\$ 91 milhões, ou 74,5% em relação ao 2T22 fruto principalmente da redução de despesas, que ainda sofre de ajustes normais do processo de turnaround. Dentre os efeitos não recorrentes afetaram o trimestre, os principais foram:

- I. R\$ 109,0 Milhões de lançamentos sem CVA correspondentes que foram ajustados no 2T23;
- II. R\$ 79,3 milhões de ajustes no PMSO, referentes principalmente a ativações na linha de serviços; e
- III. R\$ 123,8 Milhões de ajustes em provisões de processos trabalhistas devido adequação de metodologia.

É importante destacar que, tanto este trimestre, como os próximos devem apresentar volatilidade no resultado devido ao processo de turnaround.

EFEITOS NÃO RECORRENTES EBITDA

| 2T22 | MA | PA | PI | AL | RS | AP | GO | Total |
|---|----|------|------|-----|-----|----|------|-------|
| Receita Operacional | - | - | - | 25 | - | - | - | 25 |
| Postergação de Reajuste Tarifário | - | - | - | 25 | - | - | - | 25 |
| Custos Operacionais | - | - | - | - | - | - | 109 | 109 |
| Custo de compra de energia sem CVA correspondente | - | - | - | - | - | - | 109 | 109 |
| Margem Bruta | - | - | - | 25 | - | - | 109 | 134 |
| Despesas | 17 | (9) | (14) | (7) | (0) | 21 | 133 | 141 |
| Créditos - ICMS e PIS/COFINS | - | (43) | (13) | (4) | - | - | - | (60) |
| Provisões e Contingências FUNAC | - | - | - | - | - | - | (29) | (29) |
| Ativações de despesas | - | - | - | - | - | - | (79) | (79) |
| Contingências | - | - | - | - | - | - | 153 | 153 |
| Uso mútuo - PDD - GO | - | - | - | - | - | - | 26 | 26 |
| Outros Efeitos não recorrentes | 7 | - | (14) | - | - | - | 5 | (2) |
| Outras receitas/despesas operacionais | 10 | 34 | 13 | (3) | (0) | 21 | 58 | 132 |
| Ebitda | 17 | (9) | (14) | 18 | (0) | 21 | 243 | 275 |
| (-) VNR | 10 | 83 | 1 | 1 | (5) | 1 | 5 | 96 |
| Ajustes Totais | 6 | (92) | (15) | 17 | 4 | 21 | 237 | 179 |

RESULTADO FINANCEIRO

O segmento de distribuição encerrou o 2T23 com um resultado financeiro líquido em R\$ 1.009 milhões negativos, um aumento de 78,9%, impactado, principalmente, pela adição da Equatorial Goiás a partir do 1T23. Esse resultado inclui um efeito não recorrente na Equatorial Goiás nesse trimestre no montante de R\$ 283 milhões, que se refere ao efeito de atualização monetária de contingências jurídicas reconhecidas na Equatorial Goiás, devido ao processo em andamento de adequação da metodologia de avaliação de passivos.

Desconsiderando a adição de Goiás, o resultado financeiro líquido apresentaria um aumento 38,9%, ou R\$ 140,7 milhões. Os principais efeitos que impactam a performance são:

- (i) a reclassificação da receita com multa de acréscimo moratório para a linha de Outras receitas, compondo a Receita Bruta, no valor de R\$ 56,3 milhões; e
- (ii) pelo aumento da dívida bruta de distribuição, que desconsiderando a Equatorial Goiás, aumentou R\$ 745 milhões; e
- (iii) aumento do CDI na comparação entre trimestres.

O resultado financeiro ajustado alcançou R\$ 726 milhões no trimestre. Desconsiderando o valor ajustado adicionado pela Equatorial Goiás no montante de R\$ 223 milhões, o resultado seria de R\$ 503 milhões negativos.

Os principais fatores que impactaram o resultado do período foram (i) o aumento decorrente principalmente da variação da dívida bruta consolidada da distribuição, que aumentou 56,0%, com a consolidação da Equatorial Goiás e (ii) o maior CDI do período, que atingiu 3,15%.

| Resultado Financeiro R\$ milhões | 2Q23 | | | | | | | | 1S23 | | | | | | | |
|--|--------------|--------------|-------------|-------------|--------------|-------------|--------------|----------------|--------------|--------------|--------------|-------------|--------------|-------------|--------------|----------------|
| | MA | PA | PI | AL | CEEE-D | CEA | GO | Total | MA | PA | PI | AL | CEEE-D | CEA | GO | Total |
| (+) Rendas Financeiras | 29 | 52 | 21 | 10 | 28 | 6 | 87 | 232 | 62 | 114 | 44 | 22 | 54 | 12 | 125 | 432 |
| (+) Acréscimo Moratório - Venda de Energia | 18 | 28 | 10 | 10 | 20 | 3 | 19 | 108 | 36 | 53 | 18 | 16 | 44 | 8 | 34 | 210 |
| (+) Operações de Swap | (29) | (93) | (50) | (20) | (44) | (61) | (1) | (298) | (47) | (153) | (81) | (30) | (69) | (80) | (15) | (475) |
| (+) Var. Cambial sobre dívida | 17 | 69 | 32 | 14 | 28 | 40 | (9) | 190 | 23 | 93 | 42 | 19 | 38 | 40 | 1 | 257 |
| (+) Var. Cambial sobre dívida - RJ | - | 15 | - | - | - | - | - | 15 | - | 15 | - | - | - | - | - | 15 |
| (+) Juros e VM sobre Dívida | (67) | (148) | (84) | (49) | (101) | (28) | (280) | (757) | (135) | (300) | (172) | (102) | (208) | (55) | (581) | (1.553) |
| (+) Variações Monetárias e Cambiais - Caução STN | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| (+) Encargos CVA | (3) | 15 | 0 | (2) | (11) | 3 | (34) | (32) | (4) | 33 | (0) | 1 | (16) | 6 | (41) | (22) |
| (+) Juros e VM sobre Dívida RJ | - | (13) | - | - | - | - | - | (13) | - | (29) | - | - | - | - | - | (29) |
| (+) AVP sobre Dívida RJ | - | (5) | - | - | - | - | - | (5) | - | (10) | - | - | - | - | - | (10) |
| (+) Ajuste a Valor Presente | (3) | 5 | (5) | (0) | 10 | (1) | - | 7 | (1) | 22 | (9) | (0) | 18 | 1 | - | 31 |
| (+) Contingências | (3) | 3 | (3) | (4) | (35) | 4 | (309) | (347) | (11) | 3 | (7) | (8) | (62) | (3) | (327) | (415) |
| (+) Outras Receitas | 2 | 8 | 4 | 1 | 13 | 1 | 3 | 32 | 4 | 13 | 9 | 3 | 14 | 0 | 84 | 128 |
| (+) Outras Despesas | (7) | (45) | (13) | 3 | (85) | (11) | 17 | (140) | (18) | (66) | (27) | (4) | (173) | (21) | (64) | (373) |
| (=) Resultado Financeiro Líquido | (45) | (110) | (88) | (37) | (178) | (45) | (507) | (1.009) | (91) | (213) | (182) | (82) | (360) | (91) | (784) | (1.803) |
| Não Recorrentes | - | - | - | - | - | - | 283 | 283 | 4 | - | - | - | - | 2 | 198 | 204 |
| (=) Resultado Financeiro Líquido Ajustado | (45) | (110) | (88) | (37) | (178) | (45) | (223) | (726) | (86) | (213) | (182) | (82) | (360) | (89) | (586) | (1.599) |
| % | 69,2% | 2,1% | 57,4% | -756,0% | 196,5% | -780,2% | 9,0% | 205,6% | | | | | | | | |
| Resultado Financeiro R\$ milhões | 2T22 | | | | | | | | 1S22 | | | | | | | |
| | MA | PA | PI | AL | CEEE-D | CEA | GO | Total | MA | PA | PI | AL | CEEE-D | CEA | GO | Total |
| (+) Rendas Financeiras | 35 | 55 | 35 | 26 | 18 | 24 | 12 | 193 | 57 | 89 | 72 | 42 | 37 | 44 | 21 | 340 |
| (+) Acréscimo Moratório - Venda de Energia | 31 | 47 | 21 | 35 | 79 | 5 | 20 | 217 | 61 | 92 | 42 | 60 | 123 | 5 | 42 | 384 |
| (+) Operações de Swap | 21 | 32 | 18 | - | 32 | 30 | (14) | 132 | (43) | (90) | (141) | - | (128) | (42) | (315) | (444) |
| (+) Var. Cambial sobre dívida | (31) | (44) | (32) | - | (45) | (41) | (65) | (194) | 23 | 66 | 106 | - | 91 | 19 | 182 | 306 |
| (+) Var. Cambial sobre dívida - RJ | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| (+) Juros e VM sobre Dívida | (82) | (159) | (101) | (59) | (78) | (22) | (157) | (502) | (141) | (270) | (189) | (100) | (147) | (36) | (289) | (884) |
| (+) Variações Monetárias e Cambiais - Caução STN | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| (+) Encargos CVA | 10 | 12 | 9 | 13 | 16 | 12 | 37 | 72 | 17 | 17 | 19 | 22 | 29 | 21 | 64 | 124 |
| (+) Juros e VM sobre Dívida RJ | - | (22) | - | - | - | - | - | (22) | - | (50) | - | - | - | - | - | (50) |
| (+) AVP sobre Dívida RJ | - | (5) | - | - | - | - | - | (5) | - | (10) | - | - | - | - | - | (10) |
| (+) Ajuste a Valor Presente | - | 0 | (5) | (0) | 15 | - | - | 10 | - | 0 | (8) | (0) | 15 | - | - | 7 |
| (+) Contingências | (3) | (1) | (2) | (3) | (11) | 3 | (24) | (18) | (6) | 0 | (0) | (5) | (53) | 10 | (37) | (54) |
| (+) Outras Receitas | 3 | 7 | 13 | 1 | (20) | 64 | (3) | 68 | 7 | 14 | 25 | 3 | 2 | 258 | (5) | 310 |
| (+) Outras Despesas | (117) | (31) | (19) | (8) | (65) | (74) | (11) | (314) | (124) | (58) | (27) | (14) | (143) | (109) | (52) | (475) |
| (=) Resultado Financeiro Líquido | (133) | (110) | (65) | 6 | (60) | 0 | (205) | (362) | (150) | (200) | (101) | 8 | (174) | 170 | (389) | (447) |
| Não Recorrentes | 106 | 3 | 9 | - | - | 6 | - | 124 | 106 | 3 | 2 | - | 21 | (189) | - | (57) |
| (=) Resultado Financeiro Líquido Ajustado | (27) | (108) | (56) | 6 | (60) | 7 | (205) | (238) | (43) | (198) | (99) | 8 | (153) | (19) | (389) | (504) |

LUCRO LÍQUIDO

| LUCRO LÍQUIDO | 2T23 | | | | | | | | 1S23 | | | | | | | |
|-------------------------------------|------|------|------|-----|-------|------|-------|-------|------|------|------|-----|-------|------|-------|-------|
| | MA | PA | PI | AL | RS | AP | GO | Total | MA | PA | PI | AL | RS | AP | GO | Total |
| R\$ Milhões | | | | | | | | | | | | | | | | |
| (+) Lucro Líquido | 169 | 519 | 74 | 78 | (159) | (11) | (423) | 247 | 331 | 944 | 103 | 163 | (118) | (17) | (483) | 923 |
| (+) Impacto EBITDA (líquido de IR) | 7 | (43) | (27) | 21 | - | - | 184 | 143 | 7 | (58) | (32) | 18 | (25) | (10) | 249 | 149 |
| (+) Efeito IR e CSLL | 1 | 8 | (3) | (4) | - | - | (148) | (147) | (0) | 10 | (3) | (4) | 8 | 3 | (183) | (168) |
| (+) Ajustes do Resultado Financeiro | - | - | - | - | - | - | 283 | 283 | 4 | - | - | - | - | 2 | 198 | 204 |
| (=) Lucro Líquido Ajustado | 177 | 485 | 43 | 94 | (159) | (11) | (104) | 526 | 342 | 896 | 68 | 178 | (135) | (22) | (219) | 1.108 |

| LUCRO LÍQUIDO | 2T22 | | | | | | | | 1S22 | | | | | | | |
|-------------------------------------|------|-----|-----|----|-------|------|-------|-------|------|-----|----|-----|-------|-------|-------|-------|
| | MA | PA | PI | AL | RS | AP | GO | Total | MA | PA | PI | AL | RS | AP | GO | Total |
| R\$ Milhões | | | | | | | | | | | | | | | | |
| (+) Lucro Líquido | 30 | 385 | 20 | 97 | (101) | 90 | (119) | 521 | 163 | 700 | 87 | 171 | (85) | 218 | (171) | 1.255 |
| (+) Impacto EBITDA (líquido de IR) | 79 | - | 8 | - | (47) | (68) | - | (28) | 68 | - | 8 | - | (47) | 1 | - | 29 |
| (+) Efeito IR e CSLL | - | - | (0) | - | - | 15 | - | 15 | - | - | 2 | - | - | 47 | - | 49 |
| (+) Ajustes do Resultado Financeiro | 106 | 3 | 9 | - | - | 6 | - | 124 | 106 | 3 | 2 | - | 21 | (189) | - | (57) |
| (=) Lucro Líquido Ajustado | 215 | 388 | 37 | 97 | (148) | 44 | (119) | 632 | 337 | 703 | 99 | 171 | (111) | 78 | (171) | 1.105 |

INVESTIMENTOS

| Investimentos Distribuídos | 2T23 | | | | | | | | 1S23 | | | | | | | | |
|----------------------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|--------------|------------|--------------|------------|------------|------------|------------|--------------|--------------|-----|
| | MA | PA | PI | AL | RS | AP | GO | Total | MA | PA | PI | AL | RS | AP | GO | Total | |
| R\$ milhões | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Ativos elétricos | 197 | 319 | 219 | 153 | 188 | 132 | 418 | 1.626 | 377 | 775 | 360 | 270 | 376 | 216 | 1.305 | 3.679 | |
| Obrigações especiais | 21 | 134 | 49 | 3 | 1 | 12 | - | 197 | 30 | 264 | 80 | 3 | 2 | 31 | - | 71 | 339 |
| Ativos não elétricos | 14 | 25 | 7 | 12 | 21 | 5 | 82 | 166 | 24 | 52 | 15 | 15 | 40 | 10 | 144 | 299 | |
| Total | 232 | 478 | 275 | 168 | 211 | 150 | 475 | 1.989 | 430 | 1.091 | 455 | 288 | 418 | 257 | 1.378 | 4.317 | |

| Investimentos Distribuídos | 2T22 | | | | | | | | 1S22 | | | | | | | |
|----------------------------|------------|------------|------------|------------|-----------|------------|----------|--------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|----------|--------------|
| | MA | PA | PI | AL | RS | AP | GO | Total | MA | PA | PI | AL | RS | AP | GO | Total |
| R\$ milhões | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Ativos elétricos | 206 | 303 | 140 | 94 | 60 | 95 | - | 898 | 320 | 477 | 211 | 160 | 123 | 95 | - | 1.385 |
| Obrigações especiais | 21 | 119 | 20 | - | 12 | 0 | - | 172 | 39 | 242 | 31 | - | 13 | 0 | - | 325 |
| Ativos não elétricos | 15 | 17 | 12 | 10 | 11 | 15 | - | 80 | 24 | 24 | 22 | 15 | 17 | 15 | - | 116 |
| Total | 243 | 438 | 173 | 104 | 83 | 109 | - | 1.150 | 383 | 743 | 264 | 175 | 152 | 109 | - | 1.825 |

No 2T23, os investimentos em distribuição totalizaram R\$ 1.989 milhões, volume 73,0% superior ao executado no mesmo período de 2022, com destaque para os investimentos em ativos elétricos, que registraram um aumento no volume investido de R\$ 728 milhões. Este desempenho é resultado principalmente de: (i) investimentos para as revisões tarifárias do Pará, Goiás, Piauí, Amapá e Alagoas; e (ii) investimentos relacionados ao plano de combate às perdas e melhoria de qualidade operacional, em todas as concessões do grupo.

Para retornar ao Sumário, clique [aqui](#).

TRANSMISSÃODESEMPENHO FINANCEIROTRANSMISSÃO CONSOLIDADO (INTESA + SPEs)

| (R\$ MM) | 2T22 | 2T23 | Δ% | 1S22 | 1S23 | Δ% |
|---|-------------|-------------|----------------|-------------|-------------|---------------|
| Receita líquida | 298 | 337 | 13,1% | 592 | 664 | 12,2% |
| Custos e despesas operacionais | (22) | (21) | -2,5% | (39) | (44) | 10,8% |
| Custos de infraestrutura | - | - | N/A | - | - | N/A |
| EBITDA Regulatório | 276 | 316 | 14,4% | 553 | 621 | 12,3% |
| Margem EBITDA | 93% | 94% | 1,1% | 93% | 93% | 0,1% |
| Depreciação / amortização | (36) | (131) | 262,2% | (65) | (271) | 319,1% |
| Resultado do serviço (EBIT) | 240 | 185 | -22,8% | 488 | 349 | -28,4% |
| Resultado financeiro | (243) | (134) | -45,1% | (430) | (295) | -31,4% |
| Impostos | (3) | (13) | 307,8% | (15) | (27) | 84,1% |
| Lucro Líquido | (6) | 39 | -734,7% | 43 | 27 | -37,1% |
| Custo e endividamento | 2T22 | 2T23 | Δ% | 1S22 | 1S23 | Δ% |
| Dívida Líquida | 5.283 | 5.375 | -2% | 5.283 | 5.375 | -2% |
| Volume de dívida (Empréstimos + Debêntures) | 6.302 | 6.453 | 7% | 6.302 | 6.453 | 7% |
| Disponibilidades | 1.019 | 1.078 | 84% | 1.019 | 1.078 | 84% |

*Subtraído da receita líquida o capex realizado (custo de infraestrutura)

EQUATORIAL TRANSMISSÃO – SPEs 01 a 08

O resultado regulatório do 2T23 trouxe uma receita líquida de R\$ 324,3 milhões, um aumento de 13,3% em relação ao 2T22, resultado do reajuste da RAP para o ciclo de 22/23 de 9,79% para as SPEs 1 a 8, da melhoria da PV entre períodos e da antecipação de receitas recebidas no trimestre.

Os custos e despesas operacionais totalizaram R\$ 17,9 milhões, em linha com o 2T22. O EBITDA regulatório atingiu R\$ 274,6 milhões, com margem de 93,9%.

Na tabela abaixo, apresentamos a demonstração do resultado do segmento de transmissão, do societário para o regulatório, das SPEs consolidadas pela Equatorial Transmissão.

| Demonstração do resultado (R\$ mil) | 2T22 Regulatório | Ajustes | 2T22 Societário | 2T23 Regulatório | Ajustes | 2T23 Societário | 1S22 Regulatório | Ajustes | 1S22 Societário | 1S23 Regulatório | Ajustes | 1S23 Societário |
|---|---------------------|------------------|--------------------|---------------------|------------------|--------------------|---------------------|------------------|--------------------|---------------------|-----------------|------------------|
| Receita operacional | 286.263 | (237.528) | 361.348 | 324.295 | (292.400) | 375.852 | 572.515 | 265.069 | 837.584 | 638.117 | 93.881 | 731.998 |
| Transmissão de energia | 263.215 | - | 263.215 | 324.291 | - | 324.291 | 553.942 | - | 553.942 | 638.113 | - | 638.113 |
| Receita de Operação e Manutenção | - | 28.057 | 28.057 | - | 24.659 | 24.659 | - | 43.096 | 43.096 | - | 50.348 | 50.348 |
| Receita de construção | - | - | - | - | 7.232 | 7.232 | - | 107.282 | 107.282 | - | 8.588 | 8.588 |
| Atualização ativo de contrato em serviço | - | - | 312.613 | - | - | 343.957 | - | 652.492 | 652.492 | - | 673.058 | 673.058 |
| Outras receitas | 23.047 | - | 2.369 | 3 | 0 | 4 | 18.573 | 16.141 | 34.714 | 3 | 0 | 4 |
| Deduções da receita operacional | (29.346) | 9.588 | (19.758) | (31.824) | 10.681 | (21.143) | (61.070) | 9.667 | (51.403) | (63.209) | 21.539 | (41.670) |
| Receita operacional líquida | 256.916 | 84.674 | 341.590 | 292.470 | 62.239 | 354.709 | 511.445 | 274.736 | 786.181 | 574.907 | 115.420 | 690.327 |
| Custo do serviço de energia elétrica | - | (23.005) | (23.005) | - | - | - | - | (102.031) | (102.031) | - | - | - |
| Variação da margem do ativo de contrato | - | (23.005) | (23.005) | - | - | - | - | (102.031) | (102.031) | - | - | - |
| Margem Bruta Operacional | 256.916 | 61.669 | 318.585 | 292.470 | 62.239 | 354.709 | 511.445 | 172.705 | 684.150 | 574.907 | 115.420 | 690.327 |
| Custo/despesa operacional | (18.001) | (6.388) | (24.389) | (17.876) | (14.894) | (32.770) | (32.505) | (11.844) | (44.349) | (37.398) | (20.612) | (58.010) |
| Pessoal | (8.592) | 16 | (8.576) | (9.472) | 552 | 8.920 | (16.999) | - | (16.999) | (19.563) | 9 | (19.554) |
| Material | (662) | (20) | (682) | (14.139) | 13.499 | 640 | (986) | - | (986) | (15.127) | 13.499 | (1.628) |
| Serviço de terceiros | (8.626) | (6.372) | (14.998) | 6.313 | (13.579) | 7.266 | (13.115) | (6.377) | (19.492) | (1.648) | (13.610) | (15.257) |
| Custo de construção | - | - | - | - | (15.417) | 15.417 | - | (5.465) | (5.465) | - | (20.619) | (20.619) |
| Outros | (121) | (12) | (133) | (578) | 51 | 527 | (1.405) | (2) | (1.407) | (1.060) | 108 | (952) |
| EBITDA | 238.915 | 55.281 | 294.196 | 274.594 | 47.345 | 321.939 | 478.940 | 160.861 | 639.801 | 537.510 | 94.808 | 632.317 |
| Depreciação e amortização | (30.239) | (65.276) | (95.515) | (124.638) | 61.370 | (63.268) | (53.153) | (42.416) | (95.569) | (259.480) | 118.623 | (140.857) |
| Resultado do serviço | 208.676 | (9.995) | 198.681 | 149.957 | 108.714 | 258.671 | 425.787 | 118.445 | 544.232 | 278.029 | 213.431 | 491.460 |
| Resultado financeiro | (228.016) | (2) | (228.014) | (123.186) | 4 | (123.181) | (401.818) | - | (401.818) | (270.492) | 4 | (270.488) |
| Receitas financeiras | 20.988 | 0 | 20.988 | 39.384 | 0 | 39.384 | 39.258 | - | 39.258 | 69.552 | (10.603) | 58.949 |
| Despesas financeiras | (249.004) | (2) | (249.002) | (162.569) | 4 | (162.565) | (441.076) | - | (441.076) | (340.044) | 10.607 | (329.437) |
| Resultado antes do imposto de renda | (19.340) | (9.993) | (29.333) | 26.771 | 108.719 | 135.490 | 23.969 | 118.445 | 142.414 | 7.537 | 213.436 | 220.972 |
| Imposto de renda e contribuição social | (23.718) | (16.303) | (7.415) | (11.214) | (31.389) | (42.603) | (30.082) | - | (30.082) | (21.273) | (59.088) | (80.361) |
| Subvenção do imposto de renda | 23.318 | 16.302 | 7.016 | - | 31.389 | 31.389 | 23.318 | - | 23.318 | - | 59.571 | 59.571 |
| Incentivos fiscais | - | (48.645) | 48.645 | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Impostos diferidos | - | 82.702 | (82.702) | - | (34.167) | (34.167) | - | (82.702) | (82.702) | - | (65.565) | (65.565) |
| Resultado do exercício | (19.740) | (44.049) | (63.789) | 15.557 | 74.552 | 90.109 | 17.205 | 35.743 | 52.948 | (13.736) | 148.354 | 134.618 |

INTESA

A Receita líquida regulatória da Intesa foi de R\$ 51,0 milhões no 2T23, 8,2% acima do apresentado no 2T22, decorrente principalmente do reajuste da RAP para o ciclo de 22/23 de 7,52% na Intesa.

Os custos e despesas operacionais foi de R\$ 3,5 milhões, 10,9% abaixo do observado no 2T22, fruto do compartilhamento das despesas. O EBITDA atingiu R\$ 41,2 milhões no 2T23, como uma margem EBITDA de 92,3%, aqui cabe lembrar que o resultado da Intesa será impactado nos próximos trimestres pela redução da RAP original prevista no contrato de concessão em 50%.

| Demonstração do resultado (R\$ mil) | 2T22 Regulatório | Ajustes | 2T22 Societário | 2T23 Regulatório | Ajustes | 2T23 Societário | 1S22 Regulatório | Ajustes | 1S22 Societário | 1S23 Regulatório | Ajustes | 1S23 Societário |
|---|---------------------|-----------------|-----------------|---------------------|-----------------|-----------------|---------------------|-----------------|-----------------|---------------------|-----------------|-----------------|
| Receita operacional | 47.156 | (3.533) | 43.623 | 51.033 | (46.975) | 48.265 | 92.946 | (4.087) | 88.859 | 101.963 | (93.879) | 81.243 |
| Transmissão de energia | 47.132 | (47.132) | - | 50.820 | (50.820) | - | 92.718 | (92.718) | - | 101.538 | (101.538) | - |
| Receita de Operação e Manutenção | - | 2.434 | 2.434 | - | 3.226 | 3.226 | - | 6.732 | 6.732 | - | 6.420 | 6.420 |
| Receita de construção | - | (12) | (12) | - | (0) | (0) | - | 435 | 435 | - | (0) | (0) |
| Receita Ativo de Contrato | - | 37.138 | 37.138 | - | - | - | - | 74.671 | 74.671 | - | - | - |
| Outras receitas | 24 | 4.039 | 4.063 | 213 | 619 | 832 | 228 | 6.793 | 7.021 | 426 | 1.238 | 1.664 |
| Atualização ativo de contrato em serviço | - | - | - | - | - | 44.207 | - | - | - | - | 73.159 | 73.159 |
| Deduções da receita operacional | (5.969) | 1.307 | (4.662) | (6.284) | 1.457 | (4.827) | (12.181) | 2.538 | (9.643) | (12.533) | 2.894 | (9.639) |
| Receita operacional líquida | 41.187 | (2.226) | 38.961 | 44.749 | (1.311) | 43.438 | 80.765 | (1.549) | 79.216 | 89.431 | (90.985) | 71.605 |
| Custo do serviço de energia elétrica | - | (10.410) | (10.410) | - | - | - | - | (31.372) | (31.372) | - | - | - |
| Variação da margem do ativo de contrato | - | - | (10.410) | - | - | - | - | (31.372) | (31.372) | - | - | - |
| Margem Bruta Operacional | 41.187 | (12.636) | 28.551 | 44.749 | (1.311) | 43.438 | 80.765 | (32.921) | 47.844 | 89.431 | (17.826) | 71.605 |
| Custo/despesa operacional | (3.881) | (398) | (4.279) | (3.459) | (193) | (3.652) | (6.836) | (597) | (7.433) | (6.199) | (899) | (7.098) |
| Pessoal | (1.426) | - | (1.426) | (951) | (0) | (951) | (2.897) | - | (2.897) | (1.717) | 1 | (1.716) |
| Material | (229) | (7) | (236) | 259 | 9 | 268 | (272) | - | (272) | (225) | 25 | (200) |
| Serviço de terceiros | (2.045) | (396) | (2.441) | (2.652) | (9) | (2.661) | (3.407) | (404) | (3.811) | (3.984) | (25) | (4.009) |
| Custo de construção | - | 5 | 5 | - | (122) | (122) | - | (194) | (194) | - | (898) | (898) |
| Outros | (182) | 1 | (181) | (114) | (71) | (185) | (260) | 1 | (259) | (273) | (2) | (275) |
| EBITDA | 37.305 | (13.033) | 24.272 | 41.290 | (1.504) | 39.786 | 73.929 | (33.518) | 40.411 | 83.232 | (91.884) | 64.507 |
| Depreciação e amortização | (5.798) | 5.796 | (2) | (5.899) | 5.897 | (2) | (11.585) | 11.582 | (3) | (11.812) | 11.809 | (3) |
| Resultado do serviço | 31.507 | (7.237) | 24.270 | 35.391 | 4.393 | 39.784 | 62.344 | (21.936) | 40.408 | 71.420 | (80.075) | 64.504 |
| Resultado financeiro | (15.162) | 0 | (15.162) | (10.440) | 1 | (10.439) | (28.326) | 0 | (28.326) | (24.501) | 1 | (24.500) |
| Receitas financeiras | 3.346 | 0 | 3.346 | 7.201 | 1 | 7.202 | 5.931 | 0 | 5.931 | 13.030 | 1 | 13.031 |
| Despesas financeiras | (18.508) | 0 | (18.508) | (17.641) | (0) | (17.641) | (34.257) | - | (34.257) | (37.531) | (0) | (37.531) |
| Resultado antes do imposto de renda | 16.345 | (7.237) | 9.108 | 24.952 | 4.394 | 29.345 | 34.018 | (21.936) | 12.082 | 46.919 | (80.074) | 40.004 |
| Imposto de renda e contribuição social | (4.438) | (4.877) | (9.315) | (1.583) | (4.661) | (6.244) | (10.320) | - | (10.320) | (6.028) | (6.379) | (12.407) |
| Subvenção do imposto de renda | 1.700 | - | 1.700 | - | 4.661 | 4.661 | 2.256 | - | 2.256 | - | 6.379 | 6.379 |
| Incentivos fiscais | - | 6.224 | 6.224 | - | (3.165) | (3.165) | - | 6.224 | 6.224 | - | (596) | (596) |
| Impostos diferidos | - | - | - | - | 0 | 0 | - | - | - | - | (0) | (0) |
| Resultado do exercício | 13.607 | (5.890) | 7.717 | 23.368 | 1.229 | 24.597 | 25.954 | (15.712) | 10.242 | 40.891 | (80.670) | 33.380 |

Para retornar ao Sumário, clique [aqui](#).

RENOVÁVEIS

DESEMPENHO OPERACIONAL

| Dados Operacionais | 2T22 | 2T23 | Δ% |
|---|-------|-------|------|
| Velocidade do Vento (m/s) | 6,56 | 6,70 | 2,1% |
| Energia Gerada líquida (GWh)* | 842,9 | 896,6 | 6,4% |
| Disponibilidade Técnica Ajustada - 12 meses | 95,9% | 96,0% | 0,1% |

* Valores medidos no centro de gravidade.

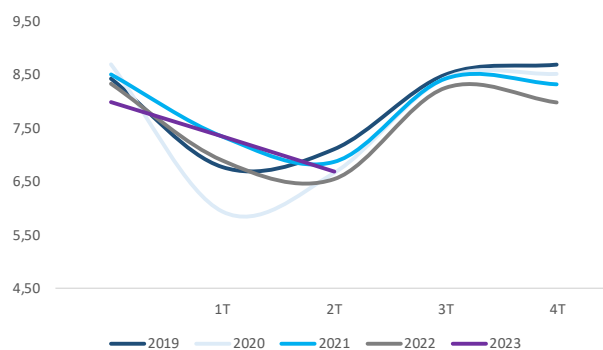
GERAÇÃO EÓLICA

No 2T23, a geração eólica líquida foi de 896,5 GWh, um aumento de 6,4% quando comparado ao mesmo período do ano anterior (842,9 GWh no 2T22). Abaixo, destacamos as principais variações entre os períodos:

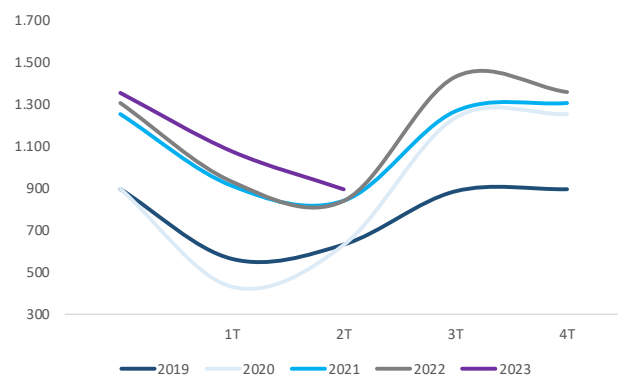
- **Ventos de Tianguá e São Clemente:** a geração no complexo totalizou 249,6 GWh no 2T23, 3,0% superior ao 2T22 (242,3 GWh), impactado pela velocidade do vento levemente superior na região (6,22 m/s no 2T23 vs. 6,18 m/s no 2T22);
- **Echo 1 a Echo 7:** a geração no complexo totalizou 493,1 GWh no 2T23, 5,8% superior ao 2T22 (465,9 GWh), impactado pela maior velocidade do vento na região (6,98 m/s no 2T23 vs. 6,78 m/s no 2T22);
- **Serra do Mel 2:** composta pelos parques Echo 8, 9 e 10, a geração do complexo totalizou 153,8 GWh, aumento de 15,9% comparado ao 2T22 (132,7 GWh), reflexo da maior velocidade do vento na região (6,56 m/s no 2T23 vs. 6,24 m/s no 2T22).

INDICADORES OPERACIONAIS

MÉDIA DOS VENTOS - PORTFÓLIO (m/s)



GERAÇÃO TOTAL – PORTFÓLIO (GWh)

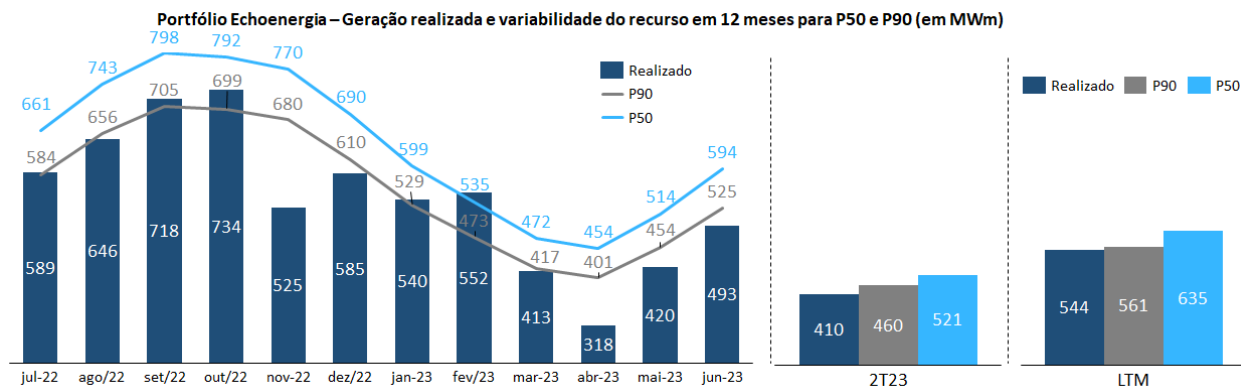
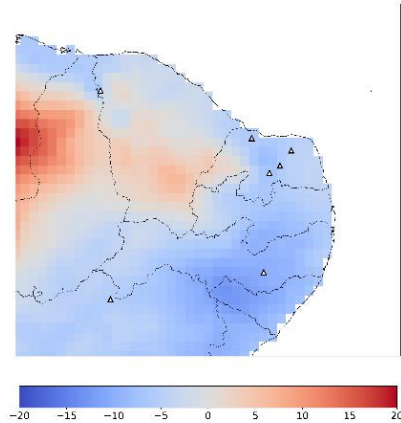


CURVA DE GERAÇÃO vs. P50 e P90

No 2T23, o portfólio de ativos operacionais da Echoenergia registrou uma velocidade média dos ventos 2,14% superior ao mesmo período do ano anterior, alcançando 6,70 m/s, comparado a 6,56 m/s do 2T22.

No entanto, é relevante observar que a performance da geração no 2T23 foi afetada por diversos fenômenos climatológicos, com destaque para o posicionamento mais ao sul da Zona de Convergência Intertropical (ZCIT). Esses fenômenos climáticos tiveram impactos distintos nos regimes de ventos e padrões de chuvas nas diversas zonas da região Nordeste. Essa influência é claramente ilustrada na figura ao lado, que apresenta a anomalia de vento do 2T23 em comparação com a climatologia de longo prazo⁴.

No gráfico abaixo, trazemos de forma comparativa a geração do ano com os parâmetros P50 e P90 recalculados pela Echoenergia recentemente, considerando os últimos 12 meses e a visão do 2T23. Vale ressaltar que estas estimativas são robustas, tendo em vista que os estudos foram revalidados com os parques 100% operacionais.



⁴ Dados provenientes do modelo ERA5 (European Centre for Medium-Range Weather Forecasts Reanalysis v5), considerando como climatologia período de 1980 a 2023.

PIPELINE RENOVÁVEL

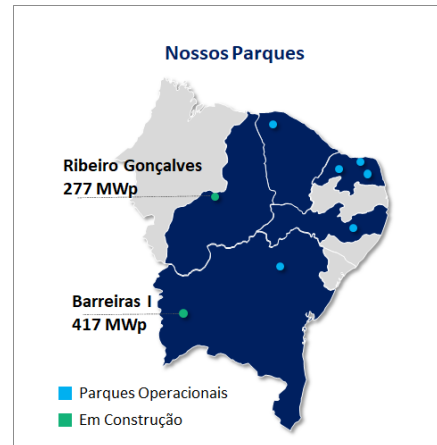
PROJETOS EM CONSTRUÇÃO

A Echoenergia, por meio de sua subholding Echo Crescimento, **iniciou o desenvolvimento do pipeline** de projetos, com a **construção de dois complexos solares**: o complexo **Ribeiro Gonçalves**, localizado no Piauí, e o complexo **Barreiras 1**, localizado na Bahia.

Esta etapa é um importante marco no processo de geração de valor da Echoenergia, em linha com o planejamento estratégico de longo prazo da Companhia, permitindo não apenas diversificar o portfólio de ativos de geração, agora na frente de desenvolvimento de projetos solares, como também avançar na sua estratégia de comercialização.

O complexo de **Ribeiro Gonçalves** possuirá uma capacidade instalada de 283,7 MWp, ao passo que o complexo de **Barreiras 1** possuirá uma capacidade instalada de 449,2 MWp.

Maiores informações sobre os projetos em desenvolvimento estão demonstradas na tabela a seguir:



VISÃO GERAL

DADOS TÉCNICOS

| Projetos em Construção | Ribeiro Gonçalves | Barreiras I |
|--------------------------------------|----------------------------|-------------------------|
| Dados Gerais | | |
| Fonte | Solar | Solar |
| Localização (Estado) | PI | BA |
| Capacidade Instalada (MWac) | 223,2 | 351,1 |
| Capacidade Instalada (MWp) | 283,7 | 449,2 |
| Energia assegurada P50 (Aneel) | 68,0 | 117,5 |
| Fator de Capacidade P50 (%) | 30,5% | 33,4% |
| Prazo de autorização | ago/2055 | mai/2056 |
| Dados Técnicos | | |
| Número de painéis | 468.376 | 725.760 |
| Subestação | SE Ribeiro Gonçalves | SE Barreiras II |
| Dados Regulatórios | | |
| Possui desconto no Fio | Sim, 50% | Sim, 50% |
| CUST/CCT Assinada | 14/04/2021 - 30/06/2022 | 26/11/2021 - 03/06/2022 |
| Cronograma estimado | | |
| COD ¹ | Data limite: Não aplicável | Data limite: abr/25 |
| Avanço Físico | 32,4% | 21,36% |
| Dados Financeiros | | |
| Capex ² (R\$ milhões)/MWp | 3,4 | 3,3 |

1 - Ribeiro Gonçalves teve outorga emitida antes da Lei 14.120/21, portanto, não se enquadra no prazo de 48 meses contados a partir de sua emissão para manutenção do benefício do desconto na TUST

2 - Hard capex: módulos, trackers, inversores e engenharia, não tem contingências, sem inflação, sem hedge

FINANCIAMENTO DE LONGO PRAZO

| Projetos em Construção | Fonte | Contratado | Desembolsado | % Desembolso | Custo | Prazo |
|------------------------|----------------------|------------|--------------|--------------|--------------|----------|
| Ribeiro Gonçalves | BNDES - Subcrédito A | 510 | 97 | 19% | IPCA + 7,45% | 24 anos |
| | BNDES - Subcrédito B | 195 | 0 | 0% | IPCA + 8,37% | 15 anos |
| | Total | 705 | 97 | 13,8% | - | - |

O subcrédito B foi contratado apenas como seguro, mas a intenção da companhia é substituí-lo por linhas de longo prazo mais baratas.

DESEMPENHO FINANCEIRO

Apresentamos o desempenho econômico-financeiro da Echoenergia para o 2T23 e, para melhor visão do negócio de geração e comercialização, trazemos uma visão proforma combinando o resultado da Solenergias, veículo de comercialização do grupo, o qual é atualmente consolidado, na visão societária, sob a Equatorial Serviços.

Para fins de comparação, a companhia optou por apresentar o resultado completo do 2T22.

| DRE Proforma - Echoenergia + Solenergias (R\$ milhões) | 2T22 | | | 2T23 | | |
|---|---------------|-------------|---------------|--------------|-------------|--------------|
| | Echoenergia | Solenergias | Proforma | Echoenergia | Solenergias | Proforma |
| Receita Líquida | 196,7 | 64,1 | 260,8 | 209,4 | 57,0 | 266,4 |
| Compra de Energia | -1,1 | -61,5 | -62,6 | -8,6 | -49,0 | -57,7 |
| (+/-) Efeito MtM (Ganhos e Perdas) | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 37,4 | 37,3 |
| Lucro Bruto de Energia | 195,6 | 2,6 | 198,3 | 200,7 | 45,3 | 246,0 |
| (-) Custo da Operação e Produção de Energia | -69,4 | -1,7 | -71,1 | -68,7 | 0,3 | -68,5 |
| (-) Despesas Operacionais e Administrativas | -12,2 | 0,0 | -12,2 | -7,3 | -4,4 | -11,6 |
| EBITDA | 114,0 | 1,0 | 115,0 | 124,7 | 41,2 | 165,9 |
| (-) Efeitos Não-Recorrentes | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 |
| (+/-) Efeito MtM (Ganhos e Perdas) | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | -37,4 | -37,3 |
| EBITDA Ajustado | 114,0 | 1,0 | 115,0 | 124,7 | 3,8 | 128,6 |
| D&A | -71,3 | 0,0 | -71,3 | -75,3 | 0,0 | -75,3 |
| Resultado Financeiro | -129,8 | 1,2 | -128,6 | -85,9 | 1,2 | -84,7 |
| (-) Impostos | -9,8 | -0,7 | -10,6 | -12,5 | -11,1 | -23,6 |
| Resultado do Exercício | -96,9 | 1,4 | -95,5 | -49,0 | 31,2 | -17,8 |

LUCRO BRUTO DE ENERGIA - ECHOENERGIA

A receita líquida totalizou R\$ 209,4 milhões no 2T23, um aumento de 6,4% quando comparado ao mesmo período do ano passado (R\$ 196,7 milhões). Essa variação é explicada pela maior geração dos ativos eólicos, dada a maior velocidade média dos ventos no período, conforme descrito na seção “Desempenho Operacional”.

O Lucro Bruto de Energia no período de R\$ 200,7 milhões no 2T23, um aumento de 2,6% quando comparado ao mesmo período do ano passado (R\$ 195,6 milhões), reflete a maior geração no período.

Analisando o resultado proforma, foi reconhecido a efeito líquido, não-caixa, de marcação a mercado de contratos futuros no valor de R\$ 37,4 milhões na Solenergias. O impacto é explicado, principalmente, pelo efeito da marcação a mercado dos novos contratos do pipeline, cujo efeito no 2T23 foi positivo em R\$ 54,6 milhões, explicado pela

exposição comprada em contratos de longo prazo do pipeline, os quais são reconhecidos pela curva de preço de longo prazo versus o preço de compra até a entrada em operação dos parques.

Devido às condições hidrológicas melhores do que previstas, ao crescimento da carga abaixo do previsto, entre outros efeitos, os preços futuros praticados estão abaixo do preço de posição. A Companhia ressalta também que o efeito de marcação a mercado passou ser feito trimestralmente a partir do 1T23, uma vez antes desse período o efeito era avaliado anualmente.

CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS - ECHOENERGIA

Os custos e despesas operacionais (excluindo depreciação e amortização e compra de energia) totalizaram R\$ 76,0 milhões no período, uma redução de 6,9%, ou R\$ 5,6 milhões, comparado ao 2T22. Esse efeito é explicado, principalmente, pelos fatores abaixo:

- (i) redução em R\$ 4,5 milhões com serviços de terceiros, em função da internalização de serviços terceirizados como fiscal e jurídico;
- (ii) redução de R\$ 3,7 milhões na linha de Outros devido, principalmente, a capitalizações de despesas como arrendamentos e aluguéis;
- (iii) aumento com encargos de transmissão no montante de R\$ 1,7 milhão, explicado pelo reajuste da receita das transmissoras e maior uso da rede de transmissão; e
- (iv) aumento nas despesas com materiais em R\$ 1,4 milhão com a aquisição de equipamentos e reposição de estoques.

EBITDA - ECHOENERGIA

O EBITDA reportado no período foi R\$ 124,7 milhões, impactado diretamente pelos efeitos descritos nos itens de Lucro Bruto de Energia e de Custos e Despesas Operacionais, um crescimento de R\$ 10,7 milhões (+9,4%) em relação ao 2T22.

No 2T23 não houve eventos não-recorrentes e não-caixa a serem excluídos do resultado da Echoenergia, portanto o EBITDA Ajustado do período também foi de R\$ 124,7 milhões.

Já analisando o resultado proforma combinado com a Solenergias, o EBITDA Ajustado do período foi de R\$ 128,6 milhões, um crescimento de R\$ 13,6 milhões, ou 11,8%.

RESULTADO FINANCEIRO – ECHOENERGIA

O resultado financeiro líquido registrado no período foi negativo de R\$ 85,9 milhões, valor R\$ 43,9 milhões melhor quando comparado ao resultado negativo de R\$ 129,8 milhões no 2T22. Abaixo, os itens que explicam a variação:

- (i) aumento das receitas financeiras, em R\$ 5,3 milhões, principalmente (i) à maior posição de caixa e equivalentes de caixa do período e (ii) ao CDI em patamar mais elevado no período em relação ao 2T22, atingindo 3,15% no acumulado do trimestre contra 2,91% no mesmo período do ano anterior; e

- (ii) redução de R\$ 42,6 milhões quando comparado ao 2T22 na variação de juros e variações monetárias sobre dívidas, fruto principalmente da queda do IPCA, o qual atingiu 0,76% no acumulado do 2T23 (vs. 2,22% no 2T22) e indexa 67% da dívida.

Para retornar ao Sumário, clique [aqui](#).

SANEAMENTO

DESEMPENHO OPERACIONAL E COMERCIAL

O 2T23 encerrou com aproximadamente 80 mil economias ativas no serviço de distribuição de água, das quais mais de 8,7 mil economias também são cobertas pelo serviço de coleta e tratamento de esgoto. A redução de economias entre trimestres se dá pela conclusão do trabalho de atualização do cadastro de clientes onde identificou-se a necessidade de ajustes em função da existência de cadastros inválidos.

O destaque do período fica para o aumento dos índices de cobertura, tanto de água como de esgoto, acompanhados pela melhora no índice de perdas entre trimestres.

| Indicadores Operacionais - Água | 1T23 | 2T23 |
|---------------------------------------|---------|---------|
| Economias faturadas (mil) | 85,7 | 79,8 |
| Volume Faturado (mil m ³) | 5.787,7 | 5.515,4 |
| Índice de cobertura (%) | 40,6% | 42,0% |
| Índice de Perda da Distribuição (%) | 64,0% | 61,6% |

| Indicadores Operacionais - Esgoto | 1T23 | 2T23 |
|---------------------------------------|-------|-------|
| Ligações faturadas (mil) | 9,7 | 8,7 |
| Volume Faturado (mil m ³) | 745,9 | 702,0 |
| Índice de cobertura (%) | 7,0% | 8,0% |
| Extensão de rede (km) | 372,0 | 372,0 |

DESEMPENHO FINANCEIRO

| Demonstração de Resultado | 1T23 | 2T23 | Δ% |
|--|--------------|--------------|----------------|
| R\$ milhões | | | |
| Receita Operacional | 42,6 | 46,0 | 8,0% |
| Abastecimento de água e serviços de esgoto | 27,0 | 20,6 | -23,7% |
| Receita de construção | 15,2 | 24,6 | 61,5% |
| Outras receitas | 0,3 | 0,8 | 140,8% |
| Deduções à receita operacional | -2,5 | -2,0 | -21,7% |
| Receita operacional líquida | 40,1 | 44,0 | 9,9% |
| Custos de construção | -15,2 | -24,6 | 61,5% |
| Custo da Operação | -23,3 | -28,0 | 20,4% |
| Pessoal | -7,8 | -7,1 | -9,8% |
| Material | -3,1 | -3,8 | 23,4% |
| Serviços de terceiros | -2,3 | -3,3 | 45,7% |
| PDD/Provisões | -6,2 | -9,7 | 57,6% |
| Outros | -3,9 | -4,1 | 4,7% |
| EBITDA | 1,6 | -8,6 | -651,8% |
| Depreciação e amortização | -6,8 | -6,9 | 1,4% |
| Resultado financeiro | -42,1 | -41,2 | -2,3% |
| Receita financeira | 1,0 | 0,7 | -31,7% |
| Despesa financeira | -43,1 | -41,8 | -2,9% |
| Tributos | 0,0 | 0,0 | N/A |
| Resultado do exercício | -47,4 | -56,6 | 19,6% |

RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

No 2T23, a receita operacional líquida da CSA atingiu R\$ 44,0 milhões, um aumento de 9,9% em comparação ao 1T23. A variação da performance entre os trimestres se dá pela variação na receita de construção no período, decorrente do volume de investimentos executado no período.

A variação da receita operacional líquida ex-receita de construção reflete, principalmente, efeito de RNF no valor de R\$ 5,5 milhões negativa. O menor volume de RNF no trimestre, em comparação ao trimestre anterior (1T23) é, em parte, devido ao ajuste no número de economias.

CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

Os custos e despesas operacionais (excluindo depreciação e amortização) totalizaram R\$ 18,3 milhões, um aumento de R\$ 1,2 milhão no 2T23, quando comparado ao 1T23. Abaixo destacamos os principais itens que impactaram o resultado do período:

- (i) um aumento de R\$ 0,7 milhão com materiais comparado ao 1T23, resultado do maior desembolso para compra de produtos químicos; e
- (ii) um aumento de R\$ 1,0 milhão em relação ao reportado do 1T23, impactado pela mobilização de equipes de perdas e cobrança.

PECLD

No 2T23, a CSA provisionou R\$ 9,7 milhões para PECLD, refletindo o envelhecimento do contas a receber, que usa como critério o provisionamento de faturas vencidas há mais de 180 dias.

RESULTADO FINANCEIRO

No 2T23, o resultado financeiro líquido foi de R\$ 41,2 milhões negativos, R\$ 0,9 milhões melhor que o trimestre anterior devido a atualização da dívida pelo CDI, que terminou o trimestre em 3,15%, enquanto no 1T23 foi de 3,25%.

Para retornar ao Sumário, clique [aqui](#)

EQUATORIAL SERVIÇOS

DESEMPENHO FINANCEIRO

| Demonstração de Resultado | 2T22 | 2T23 | Δ% | 1S22 | 1S23 | Δ% |
|---|--------------|--------------|---------------|--------------|--------------|---------------|
| R\$ milhões | | | | | | |
| Receita operacional | 107,4 | 149,2 | 38,9% | 184,6 | 361,2 | 95,7% |
| Deduções da receita operacional | -11,9 | -13,7 | 15,4% | -20,9 | -42,9 | 105,1% |
| Receita operacional líquida | 95,5 | 135,5 | 41,8% | 163,7 | 318,4 | 94,5% |
| Energia elétrica comprada para revenda | -55,3 | -45,8 | -17,1% | -89,5 | -96,1 | 7,3% |
| Custos da operação | -11,3 | -25,8 | 129,1% | -28,5 | -48,5 | 70,5% |
| Despesas Gerais e Administrativas | -19,8 | -19,9 | 0,4% | -32,6 | -43,3 | 32,7% |
| Outras receitas e despesas operacionais | -1,1 | -1,9 | 71,5% | -1,1 | -2,6 | 127,4% |
| EBITDA | 8,0 | 42,0 | 424,1% | 11,9 | 127,9 | 977,4% |
| <i>Margem EBITDA</i> | 7,5% | 28,2% | 20,7% | 6,4% | 35,4% | 29,0% |
| (-/+) Efeito MtM (Ganhos e Perdas) | 0,0 | -37,4 | N/A | 0,0 | -113,7 | N/A |
| EBITDA Ajustado | 8,1 | 5,0 | -38,8% | 11,9 | 14,5 | 21,7% |
| Depreciação e Amortização | -0,1 | -1,8 | 2822,2% | -0,1 | -3,3 | 2567,7% |
| Resultado do serviço (EBIT) | 8,0 | 40,2 | 405,1% | 11,7 | 124,6 | 960,6% |
| Resultado financeiro | 1,0 | -0,4 | -136,3% | 2,2 | 1,3 | -39,4% |
| Tributos | -4,0 | -17,3 | 334,8% | -6,8 | -49,5 | 629,2% |
| Lucro Líquido | 5,0 | 22,5 | 349,1% | 7,2 | 76,4 | 964,7% |

A Receita operacional bruta aumentou 38,9% entre trimestres. A variação entre os períodos deve-se aos seguintes efeitos:

- (i) o efeito de marcação a mercado de R\$ 37,4 milhões, influenciado, principalmente pelo MtM de contratos futuros da Solenergias;
- (ii) maior receita em Equatorial Serviços em R\$ 14,2 milhões devido principalmente ao desenvolvimento dos negócios de Call Center e Vendas, refletindo o crescimento da carteira de clientes assegurados. Esses efeitos foram parcialmente compensados por
- (iii) uma redução em R\$ 2,4 milhões da operação da Enova explicada pelo menor volume de sistemas fotovoltaicos.

O EBITDA da companhia alcançou R\$ 42 milhões no trimestre, devido ao efeito de marcação a mercado de contratos futuros de energia. Já o EBITDA Ajustado cresceu 9,2%.

Para retornar ao Sumário, clique [aqui](#)

SERVIÇOS PRESTADOS PELO AUDITOR INDEPENDENTE

A Companhia não contratou da Ernst & Young Auditores Independentes S/S Ltda., seu auditor externo, para outros serviços além da auditoria independente e serviços por exigência da ANEEL. A política de contratação adotada pela Companhia atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com as normas vigentes, que principalmente determinam que o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover os seus interesses.

As seguintes informações não foram revisadas pelos auditores independentes: i) dados operacionais; ii) informações financeiras pro-forma, bem como a comparação destas informações com os resultados societários do período; e iii) expectativas da administração quanto ao desempenho futuro das companhias.

Para retornar ao Sumário, clique [aqui](#)